

Sport *Illustrado*

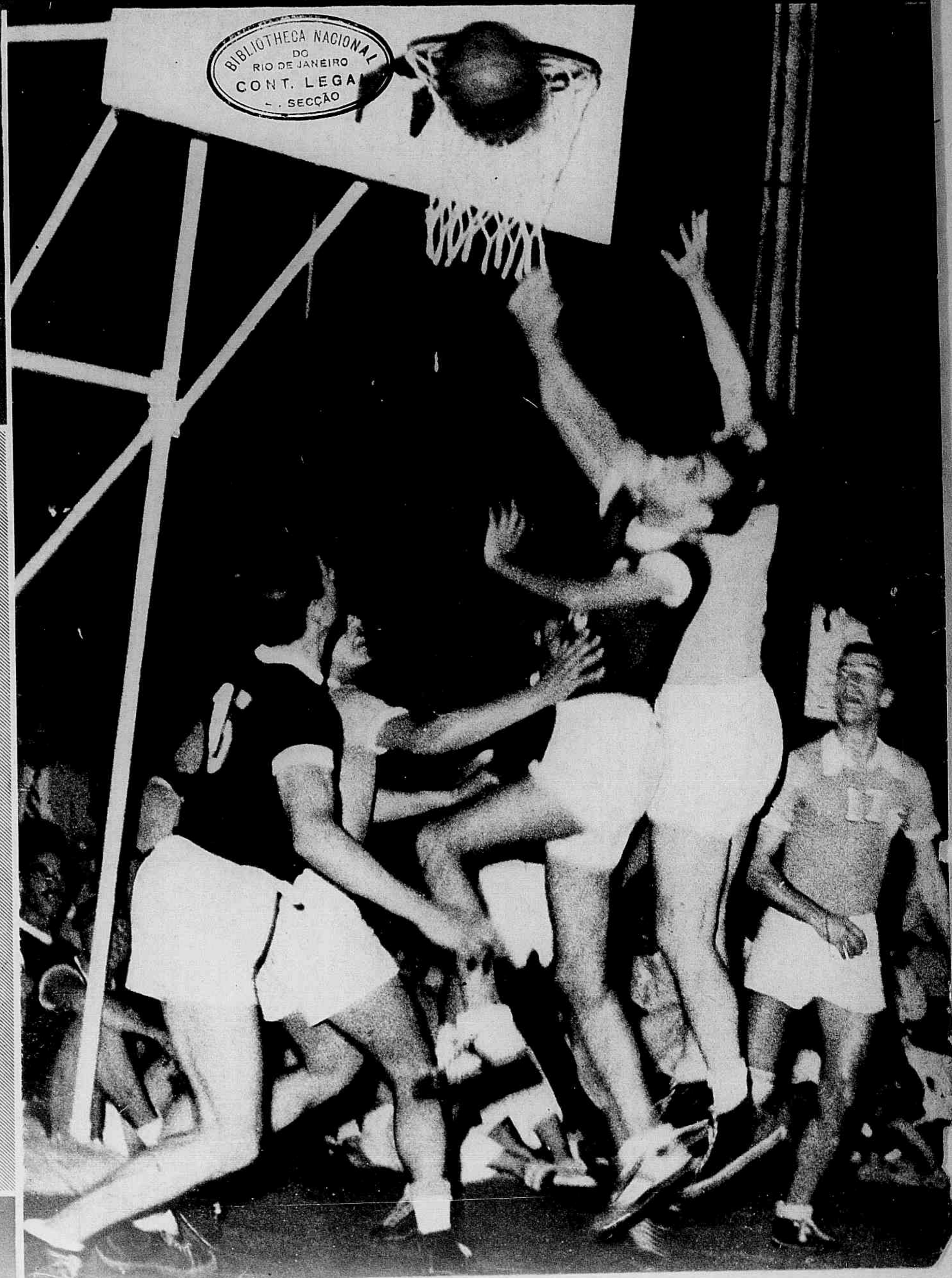
1200
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

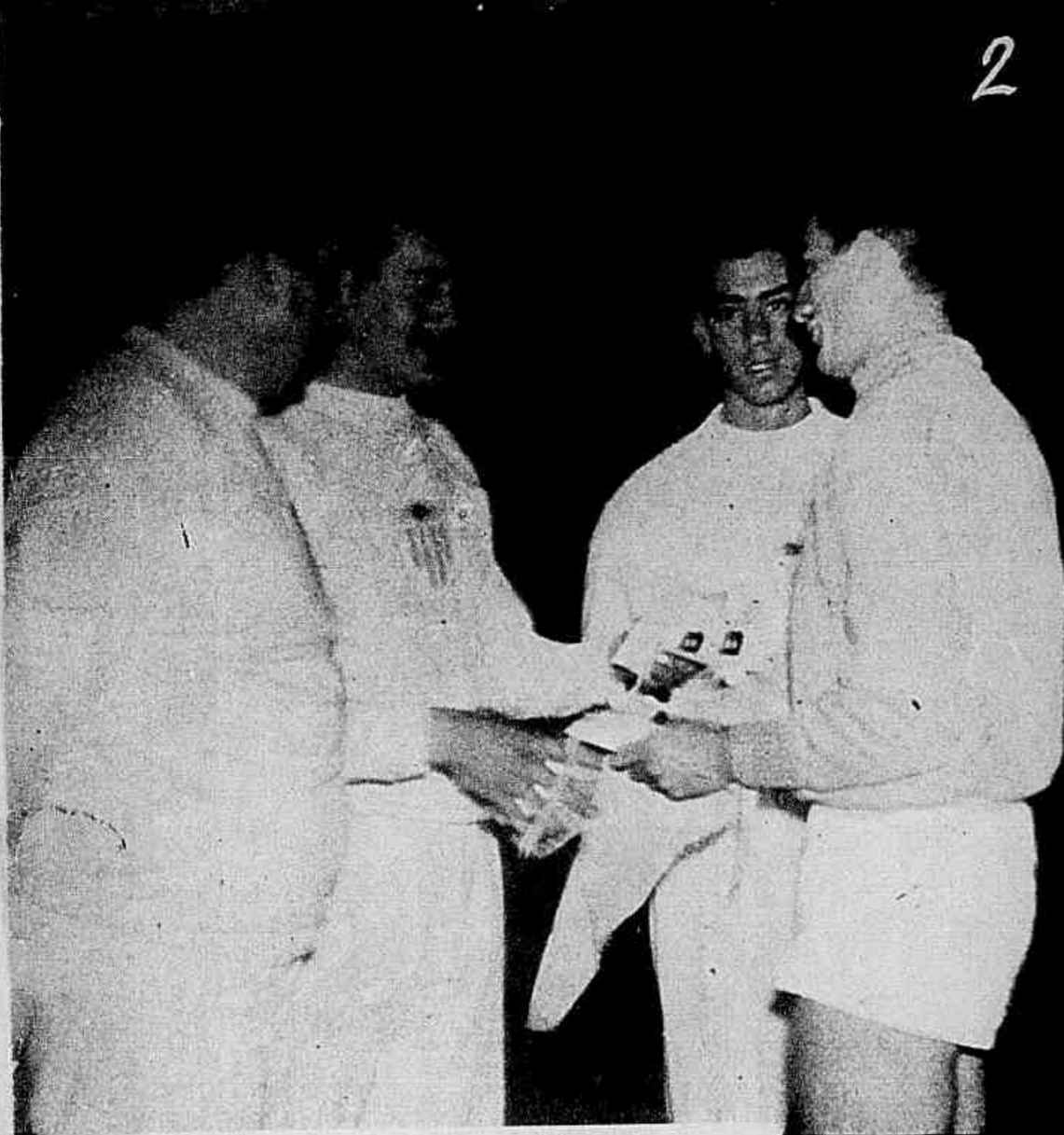
BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECCÃO

N.º 54
2.º do 2.º Anno
19 de Abril de
1939

Publica-se ás
quartas-feiras

Abrindo o "Sul-
Americano", o
Uruguay vence a
Argentina.





1 — Selecção uruguaya e delegados, antes da grande victoria sobre a Argentina, que perdeu com brio e valentia. 2 — Muito gentis, os argentinos. Ahi vemos seu capitão offerendo uma flammula da Confederação Argentina ao uruguayo Braselli, que se vê entre o juiz Carro e o avante Bernasconi. As outras entidades foram tambem distinguidas. 3 — Entrará ou não? Eis o que parecem perguntar, ansiosos, os que formam este instanteo do match Argentina X Uruguay. 4 — Uma palavra de conforto aos patricios distantes: o veterano Braselli, da selecção do Uruguay, falla ao microphone da emissora que transmittiu o jogo, vencido pelo quadro desse paiz irmão.





CONVIDADO ESPECIALMENTE PELA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BASKET-BALL, O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH COMPARECEU AO STADIUM DO FLUMINENSE NA NOITE DO INICIO DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO. E, NA QUALIDADE DE GOVERNADOR DA CAPITAL DA REPUBLICA, SÉDE DO CAMPEONATO, O ILLUSTRE HOMEM PUBLICO DECLAROU INAUGURADO O CERTAMEN. VEMOS NA GRAVURA A PESSOA DE S. EXCIA. APPLAUDINDO OS ATHLETAS E NO MESMO PLANO O COMMANDANTE AMARAL PEIXOTO, UM GRANDE AMIGO DO BASKET-BALL E QUE TAMBEM HONROU A F. B. B. COM SUA PRESENÇA.

Uma realização brilhante, o III Campeonato Continental

O governador da Cidade prestigia, com a sua presença, o certamen Sul-Americano de Basket-ball

Com o pretexto de definir até 1940 a hegemonia do basket-ball em nosso continente, o Campeonato Sul-Americano desse emocionante sport reúne, neste momento, no Rio de Janeiro, «azes» da Argentina, do Brasil, do Chile, do Perú e do Uruguay. Uma legitima parada de valores, por assim dizer.

Promovido pela Federação Brasileira de Basket-ball e sob os auspícios da Federação Internacional, aqui representada pelo delegado Francisco Alfredo De Nunno, o Campeonato Sul-Americano vem apresentando matches de sensação e offerecendo seguros tests aos que acompanham a evolução que se processa no sport da cesta desta parte do novo mundo.



Um traço marcante de brasilidade, como a reafirmar o senso patriótico dos que militam no basket-ball e outros sports, foi o aspecto de relevo da abertura do Campeonato, feita, como de habito, por meio de um desfile, aos olhos do governador da cidade, prefeito Henrique Dodsworth. Ao ser entoado o hymno nacional pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, toda a assistencia acompanhou a execução, n'uma demonstração espontanea e merecedora das melhores e mais justas referencias.

E o certamen maximo vae proseguindo sua trajetoria brilhante— afirmação sincera e honesta de que o basket-ball comporta a especialização que o tem impulsionado ás mais consagradas realizações.

Hoje será brindado o publico com dois novos embates, em cumprimento á tabella.

Os brasileiros, mais dispostos que nunca a engrandecer o bom nome do nosso basket-ball, voltarão á quadra para o seu segundo compromisso, tendo como antagonistas os consagrados basket-ballers do Chile.



Justamente com o Campeonato Sul-Americano de Basket-ball, está sendo disputado o Campeonato Sul-Americano de Lance Livre, certamen inédito que reúne os mesmos paizes concorrentes ao certamen maximo do continente — Artentina, Brasil, Chile, Perú e Uruguay. Os arremessos — uma série de cincoenta tentativas para cada jogador— são feitos entre os meios tempos dos jogos. O campeão será conhecido através do maior numero de tentativas felizes e o paiz vencedor de accordo com a somma dos pontos de seus dois representantes.

A RUINA DE UMA GRANDE ASPIRAÇÃO

A C.B.D. SE DESINTERESSA DE CONDUZIR O BRASIL A' CONQUISTA do CAMPEONATO SUL-AMERICANO



A C.B.D. já fez declarações officiosas através a palavra autorizada do Dr. Decio Amaral, de que o campeonato sul americano a realizar-se no Equador não interessa ao Brasil. A conquista do titulo não vale no momento as grandes despesas para o custeio da viagem. Melhor será a exhibição de uma equipe de "azes" e estrellas da America do Norte, do que propriamente vencer o certamen continental no sul, tanto mais que as nossas forças, em Guayaquil, irão se defrontar com turmas de igual quilate tecnico. Eis o raciocinio do Dr. Decio Amaral, que comanda actualmente os sports aquaticos no Brasil. Consequentemente, deixaremos escapar a grande oportunidade de sermos campeões, apenas por uma questão economica.

Existe a verba de 180 contos para a nossa representação ir ao Equador vencer o campeonato; mas o paredro da "C.B.D." julga melhor economisar este dinheiro, afim de proporcionar mais tarde um bello passeio aos nadadores yankees. Levaremos uma equipe reduzida apenas para prestigiar o certamen... Ficarão no Brasil nadadores e nadadoras que durante um anno se dedicaram a um regimen severo de treinamento, na esperança de dar ao seu paiz a gloria suprema de vencer.

Além do proposito de se organizar uma equipe pequena, ha ainda a circumstancia inexplicavel de se tentar o corte de elementos cuja eficiencia garante um posto honroso para as nossas côres. Piedade Coutinho e Scylla Venancio estão ameaçadas de ficar, pela razão simples de não terem cumprido uma determinada performance, num determinado dia e hora. Prevaleceu até o interesse de obscurecer os meritos de Piedade e Scylla, collocando-as em plano inferior no concerto sul americano, quando ambas indiscutivelmente possuem invejavel indice tecnico para fazer successo em Guayaquil.

*

O nosso commentario não é producto de adhesão á causa das duas nadadoras, defendida pela imprensa unanime. Argumentamos com o chronometro, que destróe a versão corrente de que Jeanette Campbell tem triumphos assegurados nas provas de estylo livre. Contrariando o Dr. Decio Amaral, que julga diminuta (talvez por desconhecimento de causa) as nossas reaes possibilidades, vamos fazer um estudo comparativo das probabilidades entre o Brasil e a Argen-

Ao lado — Piedade Coutinho, a maior nadadora brasileira, figura indispensavel a qualquer representação brasileira.

Reflexões, estudos comparativos e tradução fiel da linguagem dos chronometros.



Dibar, o nadador n.º 1 da Argentina, crack do nado livre.

tina no proximo campeonato sul americano, levando em conta as performances cumpridas pelos nadadores categorizados nos dois paizes, nos recentes certamens officiaes realizados, respectivamente, em Buenos Aires e no Rio de Janeiro.

Não temos duvida em afirmar que o Brasil tem sua equipe feminina optimamente constituída

em todas as especialidades, e que difficilmente perderá o torneio para a Argentina, sua maior adversaria, e actualmente campeã do continente.

Si a C.B.D. tiver, além do senso patriotico, o objectivo de mandar ao Equador uma equipe feminina integrada dos nossos mais expressivos valores, apenas Jeannette Campbell poderá surgir com capacidade tecnica para vencer os 100 metros livres; mesmo assim, necessario se torna que a grande nadadora platina se apresente no melhor apuro da sua forma. Do contrario, o tempo de 1.10.8 de Piedade, cumprido em piscina de 50 metros, autorisa a qualifica-la no mesmo nivel da excelente defensora da Argentina. Nos 200, nos 400 metros e na turma 4x100, o Brasil assume uma situação privilegiada, acrescida com a invencibilidade de Maria e Sieglinda Lenk, duas notaveis estylistas.

Quanto ao campeonato masculino, estamos em condições de competir com sucesso. Da Argentina nos ameaça apenas Dibar nos 400 e 1.500 metros e Carlos Sós nos 100 metros de peito. Do Chile surge Berroeta, como um nadador de grande

merito e finalmente a turma do Equador, com os irmãos Gilbert e Alcivar, indiscutivelmente optimos e velozes estylistas.

Em contraposição com os azes acima citados, apresentamos Arp, Mosquito, Armando Freitas, o grande Villar, Carlinhos, Caballero, Ivan Freysleben, Luiz Martins Cruz, Eduardo de Medeiros cujas ultimas performances em piscina de 50 metros garantem um duello magnifico com os elemento dos demais paizes, cujos tempo; em piscinas de 25 mt. não nos podem apavorar.

SPORT ILLUSTRADO confia em que o dr. Decio Amaral, estudando o assumpto com a serenidade devida, reponderará seu actual ponto de vista, não tirando ao Brasil a sua grande, a sua maxima aspiração: — vencer um torneio e brilhar em outro, pois para tanto temos agora seguras condições technicas.

Deixemos a exhibição dos americanos; para occasião mais adequada... E ta revista, que admira e reconhece os meritos do dr. Decio, não perde a esperança de velo orientar a nossa natação para a jornada gloriosa do certamen sul-americano! Agora é a nosa vez, não tenhamos duvidas! Dr. Decio, ainda é tempo!...

Publicamos o quadro demonstrativo das performances dos na-

dadores argentinos, como prova real e agora façamos uma estudo comparativo das performances das duas turmas femininas.

100 mts. nado livre

Campeonato argentino

1.º — Jeannette Campbell — 1.10.3; 2.º — Ursula F. de Giudici — 1.16.4; 3.º — Margarita Tuneraudet — 1.19.
Marcas cumpridas em piscina de 25ms.

Campeonato brasileiro

1.º — Piedade Coutinho — 1.10.8; 2.º — Scylla Venancio — 1.14.6; 3.º — Maria Luiza Azambuja — 1.16.8.
Marcas cumpridas em piscina de 50ms.

Piedade Coutinho no campeonato carioca marcou 1.10.6 e Scylla Venancio 1.12.6.

Apresentam performances superiores ás duas nadadoras argentinas, classificadas após Jeannette Campbell: Maria Lenk, Isis do Nascimento, Lily Ritcher, Regina da Fonseca e Silva e Lygia Cordeiro.

400 MTS. NADO LIVRE

Campeonato argentino

1.º — Jeannette Campbell — 5.50; 2.º — Sussy Mitchell — 6.32.5; 3.º — Delia Rodriguez — 6.36.3.
Marcas cumpridas em piscina de 25mts.

Campeonato brasileiro

1.º — Piedade Coutinho — 5.40; 2.º — Lily Ritcher — 6.05; 3.º — Sieglinda Lenk — 6.15.8.
Marcas cumpridas em piscina de 50ms.

Em baixo — Carlos Sós, o astro argentino do nado de peito.



RESULTADOS GENERALES

DAMAS

Estilo libre.

100 mts.: 1.º, Jeannette Campbell, en 1' 10" 3/10; 2.º, Ursula F. de Giudici, en 1' 16" 4/10; 3.º, Margarita Tisserandet, 1' 19".
200 mts.: 1.º, Jeannette Campbell, 2' 43"; 2.º, Ursula F. de Giudici, 2' 50" 4/10; 3.º, Sussy Mitchell, 3' 1" 8/10.
400 mts.: 1.º, Jeannette Campbell, 5' 50"; 2.º, Sussy Mitchell, 6' 32" 5/10; 3.º, Delia Rodriguez, 6' 36" 3/10.

Estilo pecho.

100 mts.: 1.º, Margarita Tisserandet, 1' 31"; 2.º, Margarita Talamona, 1' 33"; 3.º, Hilda Oerthmann, 1' 36" 4/10.
200 mts.: 1.º, Margarita Tisserandet, 3' 17"

7/10 (record argentino): 2.º, Margarita Talamona, 3' 21" 5/10; 3.º, Hilda Oerthmann, 3' 30" 4/10.

Estilo espalda.

100 mts.: 1.º, Elena Tuculet, 1' 34"; 2.º, Leonor Schwarz, 1' 37" 2/10.
200 mts.: Elena Tuculet, 2' 58" 6/10 (record argentino y sudamericano). — 2.º, Leonor Schwarz, 3' 7"

Postas.

4 x 100, estilo libre: 1.º, Hindú Club, 5' 19" 2/10. — 2.º, Belgrano A. C., 5' 32" 1/10.

3 x 100, tres estilos: 1.º, Obras Sanitarias, 4' 15" 4/10. — 2.º, Hindú, 4' 34" 4/10.

Santos ornamentales.

1.º, Sussy Mitchell, 100 puntos 6/10.

CABALLEROS

Estilo libre.

100 mts.: 1.º, Roberto Peper, 1' 2" 1/10. — 2.º, G. Pabelo, 1' 3" 6/10. — 3.º, J. Christensen, 1' 3" 8/10.
200 mts.: 1.º, Roberto Peper, 2' 30" 3/10. — 2.º, Sebastián Dibar, 2' 30" 4/10. — 3.º, Guillermo Rhusech, 2' 37" 8/10.
400 mts.: 1.º, Sebastián Dibar, 4' 58" 8/10 (record argentino y sudamericano en pileta de 25 mts.) — 2.º, Roberto Peper, 5' 19". — 3.º, Mariano Pombo, 5' 21" 2/10.
800 mts.: 1.º, Sebastián Dibar, 10' 32" 4/10 (record argentino y sudamericano en pileta de 25 mts.). — 2.º, Carlos Milberg, 11' 16" 2/10. 3.º, Eugenio Zucal, 11' 17" 2/10.
1.500 mts.: 1.º, Sebastián Dibar, 20' 16" 2/10 (record argentino y sudamericano en pileta de 25 mts.). — 2.º, Carlos Milberg, 21' 31" 2/10. — 3.º, Mariano Pombo, 21' 38" 6/10.

Estilo pecho.

100 mts.: 1.º, Carlos Sos, 1' 14" 7/10. — 2.º, Juan C. Roncoroni, 1' 16" 4/10. — 3.º, Arturo Ibáñez, 1' 18" 5/10.
200 mts.: 1.º, Carlos Sos, 2' 40" 4/10 (re-

cord de la categoría seniors). — 2.º, Juan C. Roncoroni, 2' 51" 2/10. — 3.º, Celestino Martinez.

Estilo espalda.

100 mts.: 1.º, Carlos F. Costa, 1' 15" 2/10. — 2.º, Horacio Billoch Caride, 1' 16" 4/10. — 3.º, Luis A. Saavedra, 1' 18" 5/10.

200 mts.: 1.º, Carlos F. Costa, 2' 46" 5/10. — 2.º, H. Billoch Caride, 2' 46" 6/10. — 3.º, Luis Saavedra, 2' 56" 6/10.

400 mts.: 1.º, H. Billoch Caride, 5' 38" 2/10. — 2.º, Gianni Galli, 6' 2" 8/10. — 3.º, Luis Saavedra, 6' 9" 8/10.

Postas.

4 x 200, libre: 1.º, Belgrano Athletic Club, 10' 12" 2/10 (record argentino) — 2.º, Universitario A, 10' 16" 2/10.

3 x 100, tres estilos: 1.º, Universitario A, 3' 39" 8/10. — 2.º, puesta entre Universitario B y Jockey Club A, en 3' 41" 6/10.

Santos ornamentales.

1.º, Horacio Dárdano, 148, 3 puntos. — 2.º, Teodoro Eroles, 135, 7 puntos. — 3.º, Carlos García Solcá, 128, 8 puntos.

Fac-simile do quadro com os resultados officiaes do ultimo Campeonato Argentino de Natação e que serviu de base ás nossas reflexões e estudos comparativos, frente ás nossas produções nos Campeonatos Carioca e Brasileiro. A "C. B. D." estudando-o e meditando em consequencia do mais facil e accessivel dos cotejos, não poderá encontrar dificuldades na formação tecnica e selecção criteriosa dos nossos representantes ao proximo Campeonato Sul-Americano, ao menos em relação á natação argentina. Com especialidade, no que se refere á equipe feminina, onde as nossas nadadoras occupam logares certos e definitivos, principalmente as que ora se pretendem excluir da equipe — Piedade Coutinho e Scylla Venancio. Confiamos, contudo, na serenidade do dr. Decio Amaral, já que o sabemos um grande patriota e um sportman ponderado.

Piedade Coutinho, no campeonato carioca, fez os 400mts. em 5.36.2 e Scylla Venancio em 5.57.2, duas magnificas performances em piscina de 50 metros. O tempo de Piedade é actualmente o setimo do mundo, de accordo com a relação official da F.I.N.A., publicada no "Mirois des Sports". O de Scylla é o segundo da America do Sul. A performance da nadadora rubro-negra é superior a de Jeannette Campbell 10 segundos exactos; portanto, a sua victoria na prova se antecipa facil.

Amy Wuhanl (R.G. do Sul), Gaysa Carvalho e Regina da Fonseca têm boas performances para a distancia.

4x100ms. NADO LIVRE

Campeonato argentino

1.º lugar — 5.19; 2.º — 5.32.

Campeonato brasileiro

1.º lugar — 5.13.8; 2.º — 5.25.8; 3.º — 5.28.8.

A turma recordista nacional, que é do Flamengo, marcou no campeonato carioca 5.05.8, enquanto a vencedora do certamen nacional, sem se empregar, na opinião dos technicos, marcou tempo superior 5 segundos e 2 decimos á turma campeã de Buenos Aires.

100ms. NADO DE COSTAS

Campeonato argentino

1.º — Elena Tuculet — 1.24; 2.º — Leonor Schwarz — 1.27.2.

Marcas cumpridas em piscina de 25mts.

Campeonato brasileiro

1.º — Sieglinda Lenk — 1.23.5; 2.º — Isis do Nascimento — 1.26; 3.º — Cecilia Heiborn — 1.26.

Marcas cumpridas em piscina de 50 metros.

200ms. NADO DE COSTAS

Campeonato argentino

1.º — Elena Tuculet — 2.58.6; 2.º — Leonor Schwarz — 3.07.

Marcas cumpridas em piscina de 25ms.

Campeonato brasileiro

1.º — Sieglinda Lenk — 3.00



Arp e Mosquito, as figuras maximas do nado de peito no continente sul-americano.

2.º — Cecilia Heiborn — 3.04.2; 3.º — Isis do Nascimento — 3.04.8.

Marcas em piscina de 50ms. Sieglinda Lenk, na competição pró-record, bateu o record brasileiro dos 200 mts. (2.59.4) de passagem para os 400 metros, quando bateu o record sul americano da distancia com o tempo 6.09.8. Elena Tuculet era a recordista com 6.10.8. Antecipa-se um duello sensacional entre as duas campeãs, tão equilibradas são as suas possibilidades nos 200 metros.

100mts. NADO DE PEITO

Campeonato argentino

1.º — Margaret Tisseraudet — 1.51; 2.º — Margarita Talamona — 1.53; 3.º — Hilda Oerthmann — 1.55.4.

Marcas cumpridas em piscina de 25 metros.

Campeonato brasileiro

1.º — Maria Lenk — 1.22.8; 2.º — Helena Falcone — 1.36.2; 3.º — Lyly Ritcher — 1.39.2.

Marcas conseguidas em piscina de 50 metros.

Maria Lenk é absoluta na especialidade. No Brasil, apenas Edith Heimpel, de S. Paulo, pode lutar em egualdade de condições com as tres finalistas da Argentina. Helena Falcone é uma esperança e Lily Ritcher está fóra de sua especialidade.



PROPRIEDADE DA
COMPANHIA EDITORA AMERICANA
S. A.

GRATULIANO BRITO
DIRECTOR



Assignaturas (52 numeros)
BRASIL

PORTE SIMPLES:

Assignatura annual..... 50\$000
Semestre..... 26\$000

REGISTRADA:

Assignatura annual..... 67\$000
Semestre..... 34\$000

EXTRANGEIRO

PORTE SIMPLES:

Assignatura annual..... 55\$000
Semestre..... 28\$000

REGISTRADA:

Assignatura annual..... 135\$000
Semestre..... 70\$000
Numero atrazado..... 1\$500

*

Rua Visconde de Maranguape, 15
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Telephones:

Direcção..... 22-2622
Redacção..... 22-4447
Administração..... 22-2650
Endereço telegraphic: "Revista"

*

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:
Edificio Martinelli — 10.º and. —
Sala G — Telephone 3-3885
Endereço telegraphic: "REVISTA"

REPRESENTANTES

B A H I A

Joaquim M. Cunha
Praça Castro Alves, 79
SÃO SALVADOR

PARANA'

Gerson Gomes Lustosa (correspon-
dente). Hotel Metropol — Curityba.

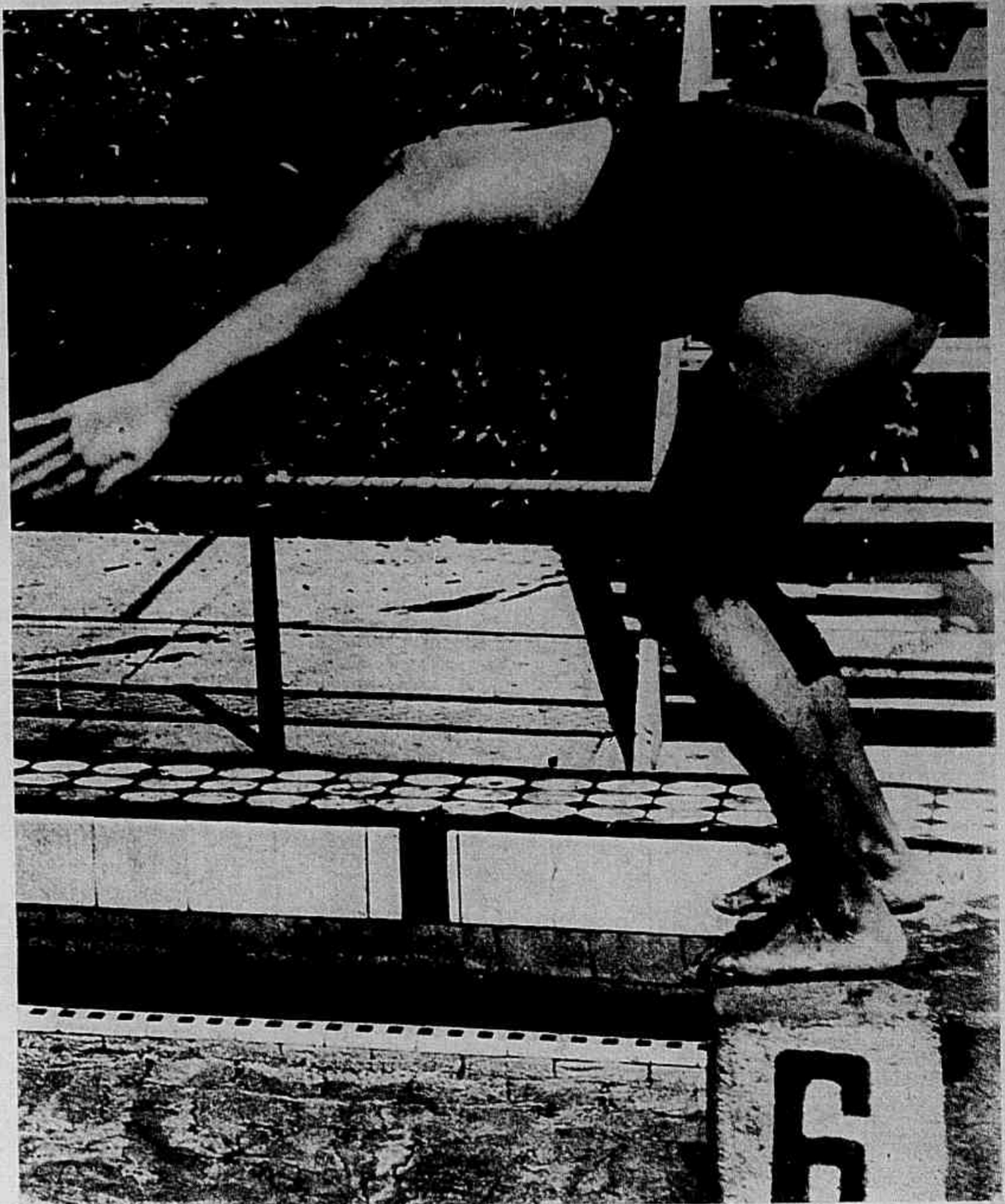
ESTE NUMERO CONSTA DE 32 PAGINAS.



Uma das optimas turmas de 4 x 100 e 4 x 200, que o Brasil poderá alinhar no proximo sul-americano de natação: Leal de Medeiros, Carlos de Vasconcellos, Armando de Freitas e Villar.



Dr. Decio Amaral, presidente do Conselho Aquatico da "C. B. D.", a figura que tem autoridade maxima na organizaçao da representaçao brasileira ao proximo Campeonato Sul-Americano de Nataçao, no Equador.



Scylla Venancio, a grande nadadora rubro negra, estylo livre, que depois de Piedade é a melhor das nossas piscinas.

200MTS. NADO DE PEITO

Campeonato argentino

1.º — Margarita Tusseraudet — 5.17; 2.º — Margarita Talamona — 5.21.5; 3.º — Hilda Oerthmann — 5.50.4

Marcas cumpridas em piscina de 25 metros

Campeonato brasileiro

1.º — Maria Lenk — 2.57.4; 2.º — Helena Falcone — 3.25.5; 3.º — Enka Sergel — 5.53.4.

Marcas cumpridas em piscina de 50 metros

*

Damos a seguir, a titulo de curiosidade, a taboa das melhores performances dos nadadores brasileiros em piscina de 50 metros, afim de que os nossos leitores possam fazer um termo de comparaçao com as marcas cumpridas pelos nadadores argentinos, no campeonato official realizado em Buenos Aires.

Exceptuando as performances de Dibar e Carlos Sós, aliás cumpridas em piscina de 25 metros, a percentagem de eficiencia a favor dos nossos patricios é muito expressiva, tanto mais agora, que se procura encobrir valores nacionais a titulo de economia...

NADO LIVRE

100 metros

1.º — Armando Freitas — 1.01; 2.º — Carlos Vasconcellos — 1.01.8; 3.º — Willy Jordan — 1.02.5

**LEIAM
REVISTA
DA
SEMANA**

OS PRINCIPAES ACONTECIMENTOS SOCIAES NO RIO OU NOS ESTADOS, SÃO DIVULGADOS NA

**Revista
da
Semana**

PUBLICAÇÃO DE ARTE LITTERATURA E MODAS

200 metros

1.º — Manoel Villar — 2.19.2; 2.º — Armando Freitas — 2.20.8; 3.º — Carlos Vasconcellos — 2.26.4.

Performances cumpridas no campeonato carioca, entretanto é necessario accentuar que Willy Jordan, José Carlos Pinto, de S. Paulo, e Eduardo Medeiros, do Rio, têm excellente performances para distancia, inferiores a 2.24.

400 metros

1.º — Manoel Villar — 5.07; 2.º — Eduardo Medeiros — 5.13.8; 3.º — Willy Jordan — 5.17.2

800 metros

1.º — Manoel Villar — 10.52.8; 2.º — José Carlos Pinto — 11.54.8; 3.º — Carlos Simon — 11.55.

Eduardo Leal de Medeiros é especialista na distancia e tem tempo superior aos 2.º e 3.º collocados.

1.500 metros

1.º — Manoel Villar — 21.09; 2.º — José J. Carneiro Mendonça — 21.50.4; 3.º — Carlos Simon — 22.44.

4x100 metros

Manoel Villar, Armando Freitas, Carlos Vasconcellos e Eduardo de Medeiros — 4.09.5.

4x200 metros

Manoel Villar, Armando Freitas, Carlos Vasconcellos, Eduardo de Medeiros — 9.55.2.

NADO DE PEITO

100 metros

1.º — Edgard Arp — 1.17.4; 2.º — Luiz M. Cruz — 1.17.8; 3.º — Pedro M. Carvalho — 1.19.8.

200 metros

1.º — Edgard Arp — 2.50; 2.º — Antonio Luiz dos Santos — 2.52.8; 3.º — Luiz M. Cruz — 2.56.4.

NADO DE COSTAS

100 metros

1.º — Paulo F. Silva — 1.14.2; 2.º — Tulio S. Almeida — 1.14.7; 3.º — Victorio Fillelini — 1.16.

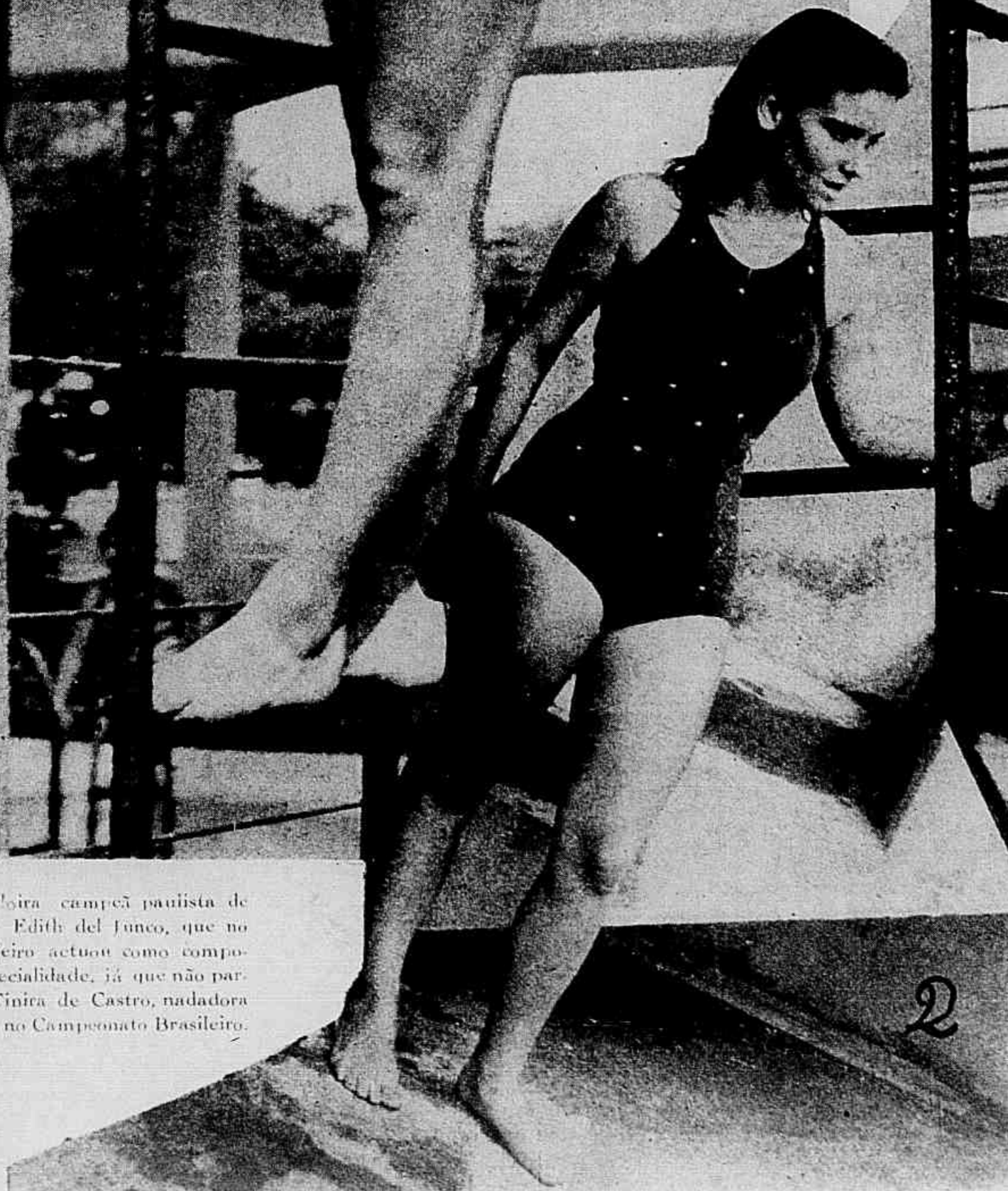
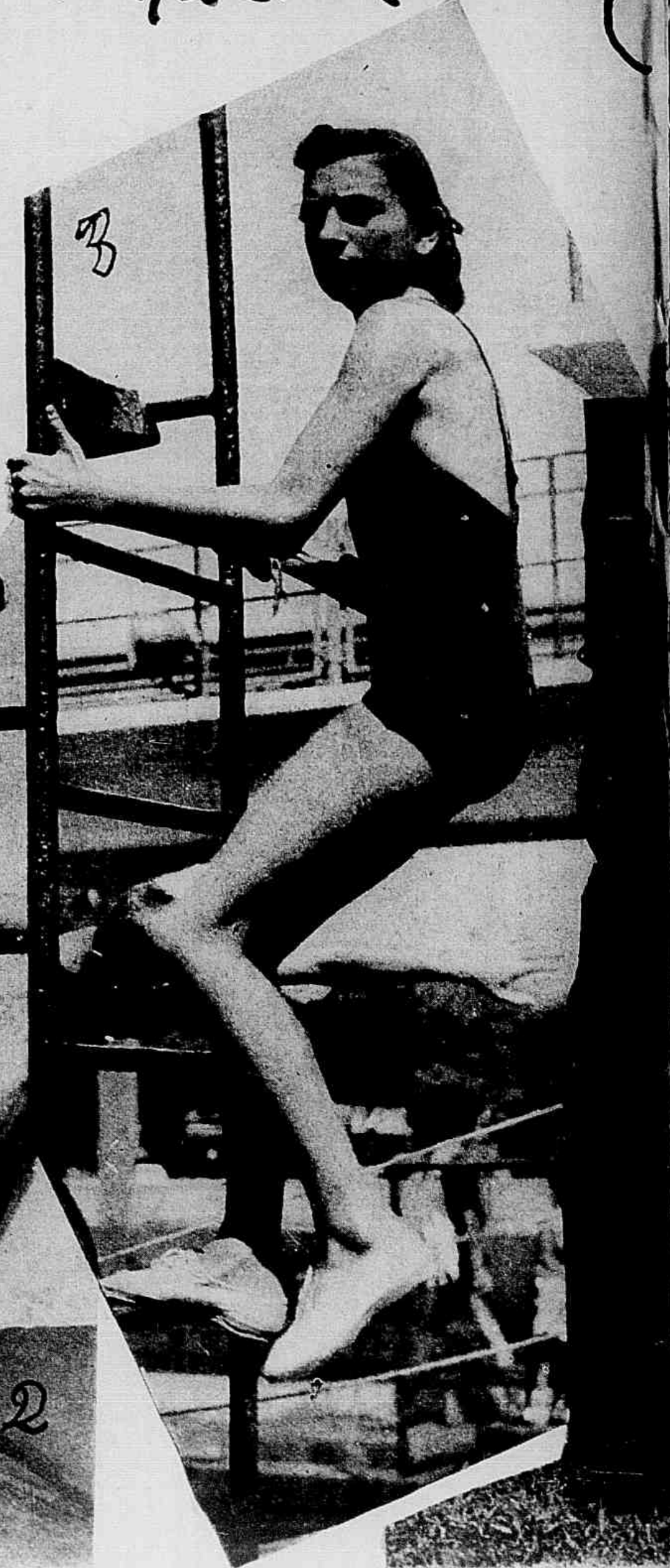
200 metros

1.º — Ivan Freysleben — 2.42.6; 2.º — Paulo F. Silva — 2.42.8; 3.º — Victorio Fillelini — 2.48.4.

Alberto Novo Caballero, campio sul americano, deixou de participar das provas onde foram cumpridas as performances acima.

NADADORAS PAULISTAS

na parada
nacional de



1 — A encantadora e loira campeã paulista de saltos de trampolim — Edith del Junco, que no recente certamen brasileiro actuou como componente do jury dessa especialidade, já que não participou dos saltos; 2 — Cinira de Castro, nadadora da equipe de S. Paulo no Campeonato Brasileiro; 3 — Branca Raimondi, inscrita no relay de 4 x 100 mts. livres e costas, nos 400 mts. livres e nos 200 mts. costas.



**SPORTIVIDADE
E
BELLEZA!**

4 — A loira e bella Lila Krauss, nado livre. 5 — Hilde Nobiling, elegante e graciosa, é a campeã brasileira dos saltos de plataforma, em 1939. 6 — Lily Richter, interessante e sympathica, nadadora livre e de costas. 7 — Erika Ser-gel, nadadora de peito, é uma figura attrahente. 8 — Wilfriede Schrank, a garota risonha, é especialista no nado de peito. 9 — Ignez Raimon-di, impressionante figura que seduz, elegante de plastica, é a campeã brasileira de 1939 dos saltos de trampolim.

Não é só a Cidade Maravilhosa que tem na beleza estonteante das suas nadadoras a razão perenne do encantamento das suas piscinas.

São Paulo, a dinamica metropole brasileira, possui tambem esse eterno encanto, já que nas suas piscinas, se agrupam bellas e encantadoras "nageuses". Nos tanques de natação da Paulicéa, contempla-se, tanto quanto aqui, a mais attrahente parada da Graça, do Encanto e da Belleza, apanagio da Mulher Paulista.

Suas nadadoras sabem brilhar com figurinhas estonteantes, eneias de encanto e attractivos, ao par do mais accentuado espirito de sportividade.

Bellas e graciosas, as Estrellas das piscinas paulistas se alinham tambem e brillantemente, como privilegiadas creaturas á representar com fulgor o encanto da Mulher Brasileira.

Tivemol-as aqui no Rio, quando do transcurso do Campeonato Brasileiro de Nataçõ, festa maxima das piscinas nacionaes, que a "C.B.D." soube promover com raro enthusiasmo.

Loiras algumas, outras morenas, todas encantadoras, as graciosas Estrellas paulistas tiveram com justa razõ um destaque remarcado na grande parada nacional de sportividade e belleza, desenrolada na piscina do Guanabara, desta capital, mui recentemente.

Não lograram vencer suas rivaes cariocas, é bem verdade, mas souberam competir com elegancia, deixando aqui uma fulgurante auréola de admiraçõ e uma profunda saudade.

SPORT ILLUSTRADO que dellas recebeu aqui no Rio as mais expontancas demonstrações de sympathia, rende-lhes hoje, com enthusiasmo, justa homenagem, extensiva ás demais nadadoras bandeirantes, que por circunstancias varias não puderam figurar na grandiosa parada da natação brasileira, reconhecida aliás como a mais marcante e esplendorosa festa de sportividade e belleza de quantas já se consumaram em piscinas desta Cidade Maravilhosa!

MARATHONA DA VICTORIA!

Como o Japão commemora seus grandes triumphos militares

Os sports atravessam um periodo de intensa actividade, no Japão. Recentemente, afim de commemorar uma victoria alcançada na campanha contra a China, a Associação Athletica do Japão, com o apoio dos Ministerios da Educação e da Saude Publica, organizou uma formidavel corrida de revezamento. A prova durou mais de dois dias e participaram della nada mais nada menos de 15.000 corredores. Os disputantes partiram ao meio-dia, do grande Templo Shintoista de Ise, em que depositaram o primeiro dos sete estandartes sagrados que deviam simbolizar a victoria japoneza. Revezando-se, os corredores cobriram a distancia de 500 kilometros, que comprehendia a prova. Durante o percurso os corredores foram depositando os seis restantes estandartes em cada Templo do caminho. A formidavel corrida foi encerrada quando Shizo Kanaguri, antigo corredor de Marathona nos jogos olympicos de Berlim, collocou o ultimo estandarte sagrado, deante do Templo de Meiji.



Carregando tochas, o ultimo grupo de corredores passa o classico e tradicional *torii* japonez e aproxima-se de Tokio.

Shizo Kanaguri, 48 annos, "o pai da Marathona", no Japão, recebe de Kitei Son, vencedor de Marathona nos jogos Olympicos de Berlim, o ultimo estandarte sagrado deante do Templo de Meiji.

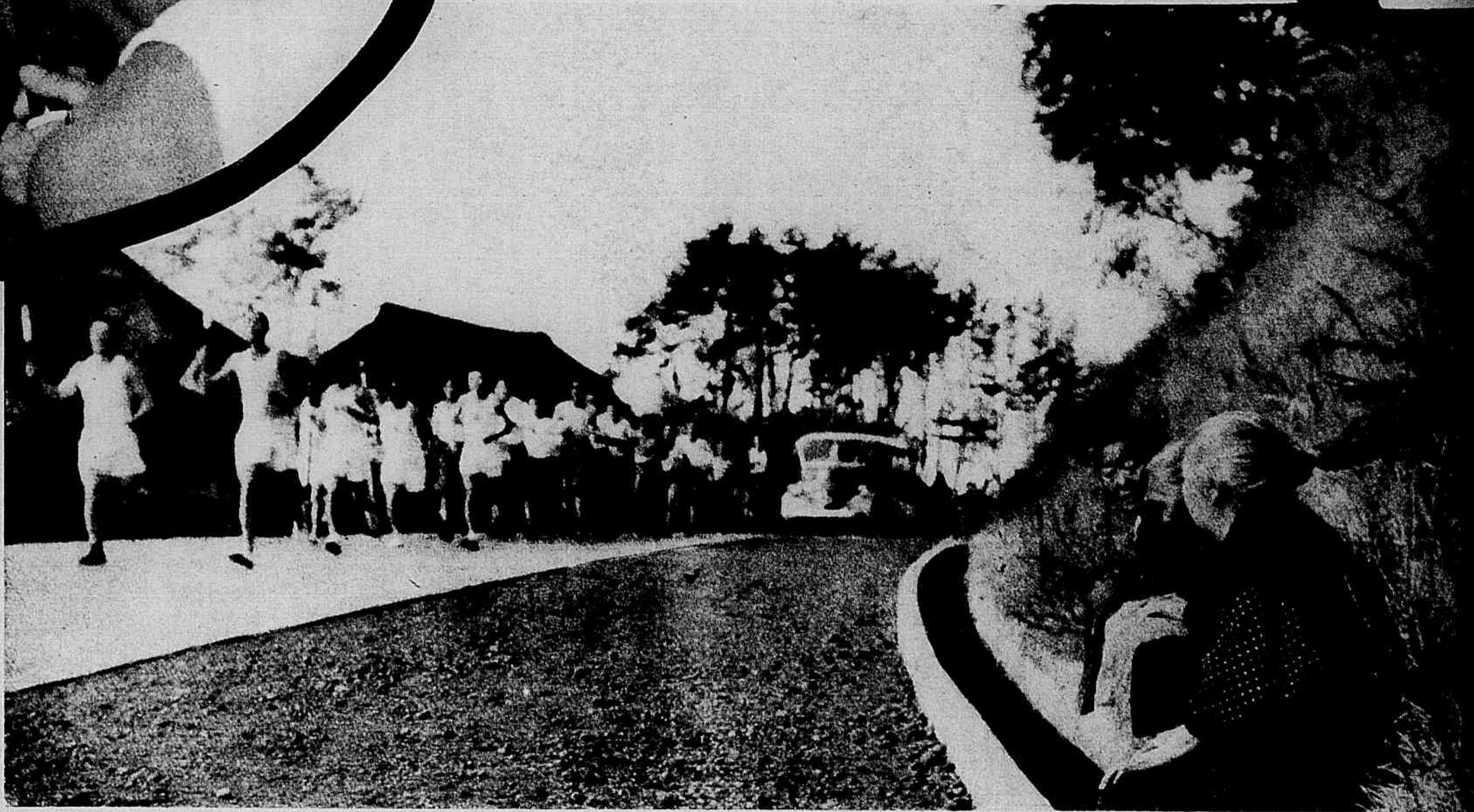


A CAMPANHA DE HANKOU FESTEJADA PELA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DO JAPÃO, COM UM REVEZAMENTO DE 500 Kms. POR 15.000 CORREDORES!

Entrega do estandarte, nos limites das prefeituras de Shignoka e Kanagava.

Um dos sete estandartes que foram depositados nos templos, durante o percurso.

A corrida sensacional desenvolveu-se através de históricos caminhos do Japão e foi, com grande interesse, acompanhada por todos os japonezes, inclusive anciãos.



Em baixo — Kitei Son, vencedor da Marathona nos jogos olympicos de Berlim, entra no Stadium de Meiji, com o ultimo dos sete estandartes. Uma multidão presenciou a chegada.

Em baixo — Corredores com os dois ultimos estandartes, atravessam o Shinagava e entram em Tokio, depois de dois dias de corrida. De oculos, com um estandarte, vê-se Takamori Yoshioka, o melhor corredor de 100 e 200 metros do Japão.



Uma afirmativa de tra



A autonomia de ARNALDO COSTA na secção de remo do Flamengo, produz o justificado optimismo

A garage rubro-negra, á praia do Flamengo, onde se acham localizados os barcos de regata do typo *yoles franchises*, desde que Arnaldo Costa assumiu a sua direcção technica e administrativa, vive num ambiente de actividade invulgar. Barcos a serem reparados, guarnições que se formam, embarcações que se fazem ao mar, emfim, uma vida de dynamico treinamento.

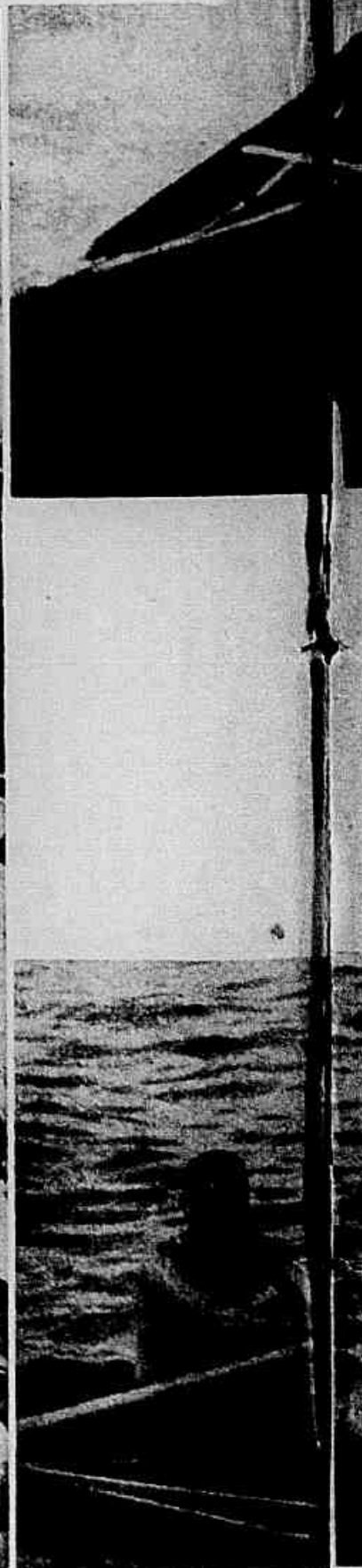
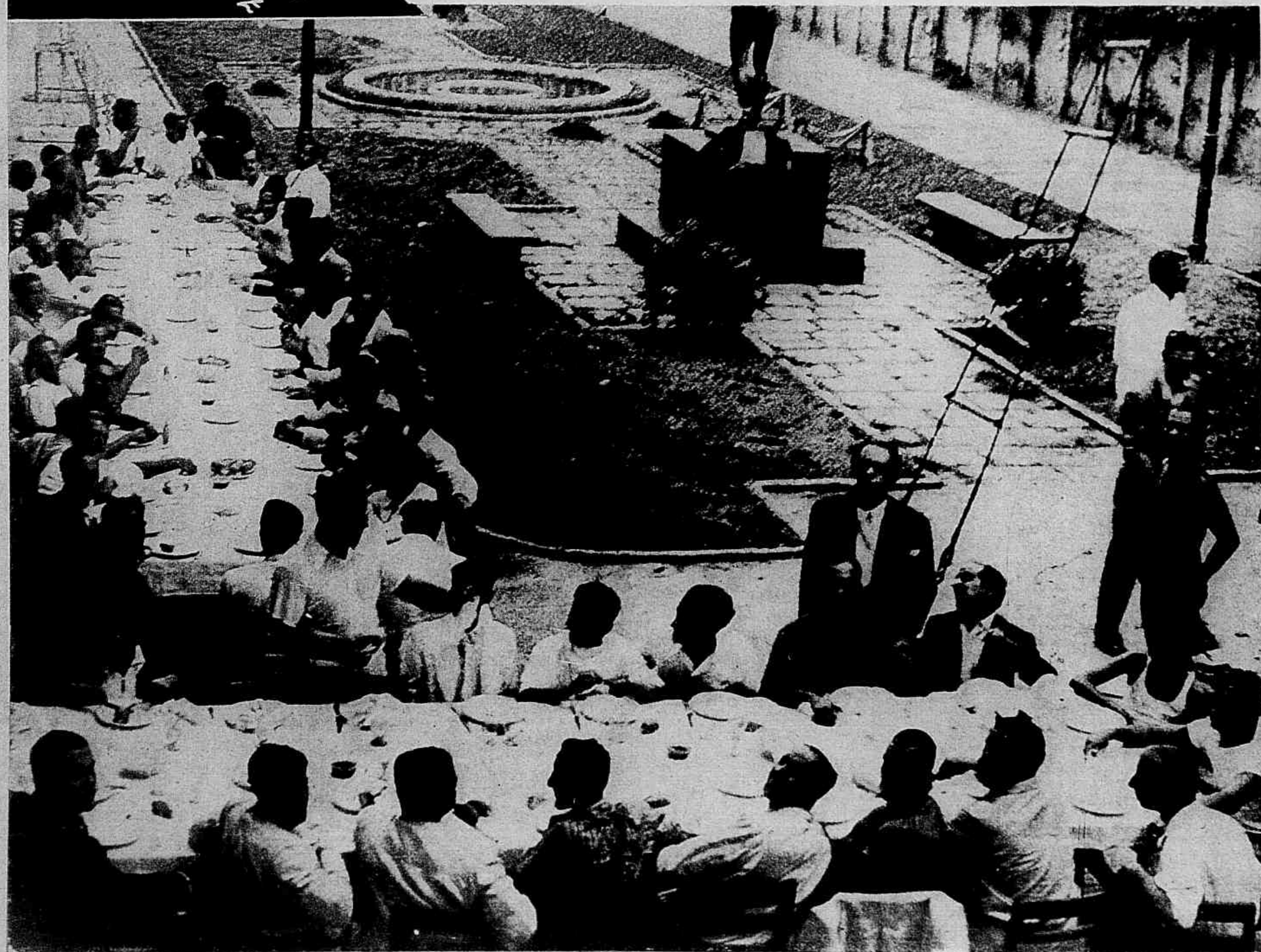
Com absoluta autonomia dentro da sua secção, tendo o reforço e endosso de Gustavo de Car-

valho, actual presidente do Flamengo, pode esse esforçado *sportman* resolver com braço forte, os varios problemas da preparação dos seus novos e entusiastas remadores.

Consciente e ponderado, comprehendeu que um homem que pretendesse "fazer tudo", "ser o tal", como se diz no sport, acabaria se *mascarando* e nada produzindo de pratico e efficiente. Assim, como medida preliminar para o exito de seu departamento, resolveu contratar os serviços

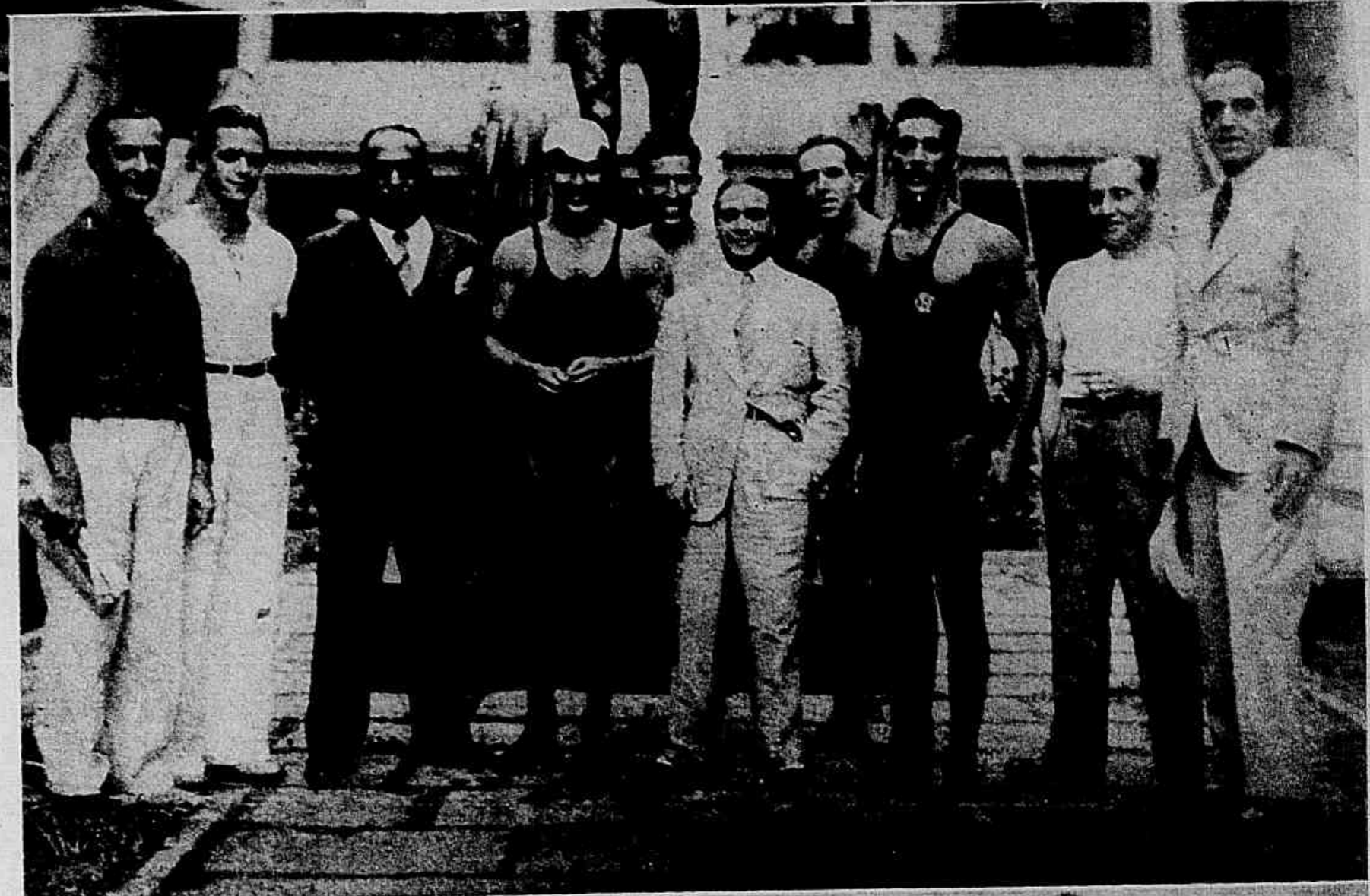
profissionais de um tecnico especializado no preparo de remadores nesse velho typo de barcos e com justo e feliz conhecimento de causa, procurou vincular á sua secção um elemento profissional do quilate de Angelo Gommaro, o conhecido *Angelú*.

Definida a situação desse tecnico, tratou Arnaldo Costa de convocar os novos elementos do club, concitando-os a se interessar pelo remo e principalmente pela defeza das côres do club, tanto mais que, a garage



Trabalho e competência

Resultado brilhante
a 1ª REGATA INTIMA,
promovida
pelo RUBRO
NEGRETO



do Flamengo representaria para esses novos rowers uma verdadeira escola de remo, um aprendizado, quicá um estagio para as futuras competições nauticas da Lagôa, nos typos de barcos "shull" — calasse internacional — com o quaes são corridos os Campeonatos cariocas e nacionaes, cuja secção, admiravelmente aparelhada, se acha a cargo de outro grande e competente tecnico especializado — Rudolph Keller.

Exposta a situação geral da administração de Arnaldo, não constituiu admiração o successo brilhante pelo numero e pelo indice tecnico dos que participaram da sua 1.ª regata intima, realizada nas aguas do Flamengo.

O programma bem elaborado comportou varias provas, tendo os clubs co-irmãos participado





Sportiva e cordial a participação de todos os clubs co-irmãos, na festa íntima do REMO RUBRO-NEGRÃO!

dos diversos pares sob o mais vivo entusiasmo.

Nessa 1.ª festa íntima os pares tiveram um caracter de homenagem aos clubs filiados, seus respectivos nomes e em correspondencia a essa gentileza sportiva uma embarcação a represental-os, segundo a natureza da prova.

A propria imprensa não se viu esquecida, pois aos chronistas foi dedicada uma prova, aberta exclusivamente aos profissionais da chronica sportiva. Como porém della participassem elementos que a rigor, não satisfaziam o espirito da mesma, já que trabalhando noutros departamentos e não na chronica sportiva, a direcção da regata íntima, com justas razões aliás, houve por bem tornal-a nulla, alim de leval-a a effeito, em outra oportunidade, sem que sua regulamentação fo-se attingida.



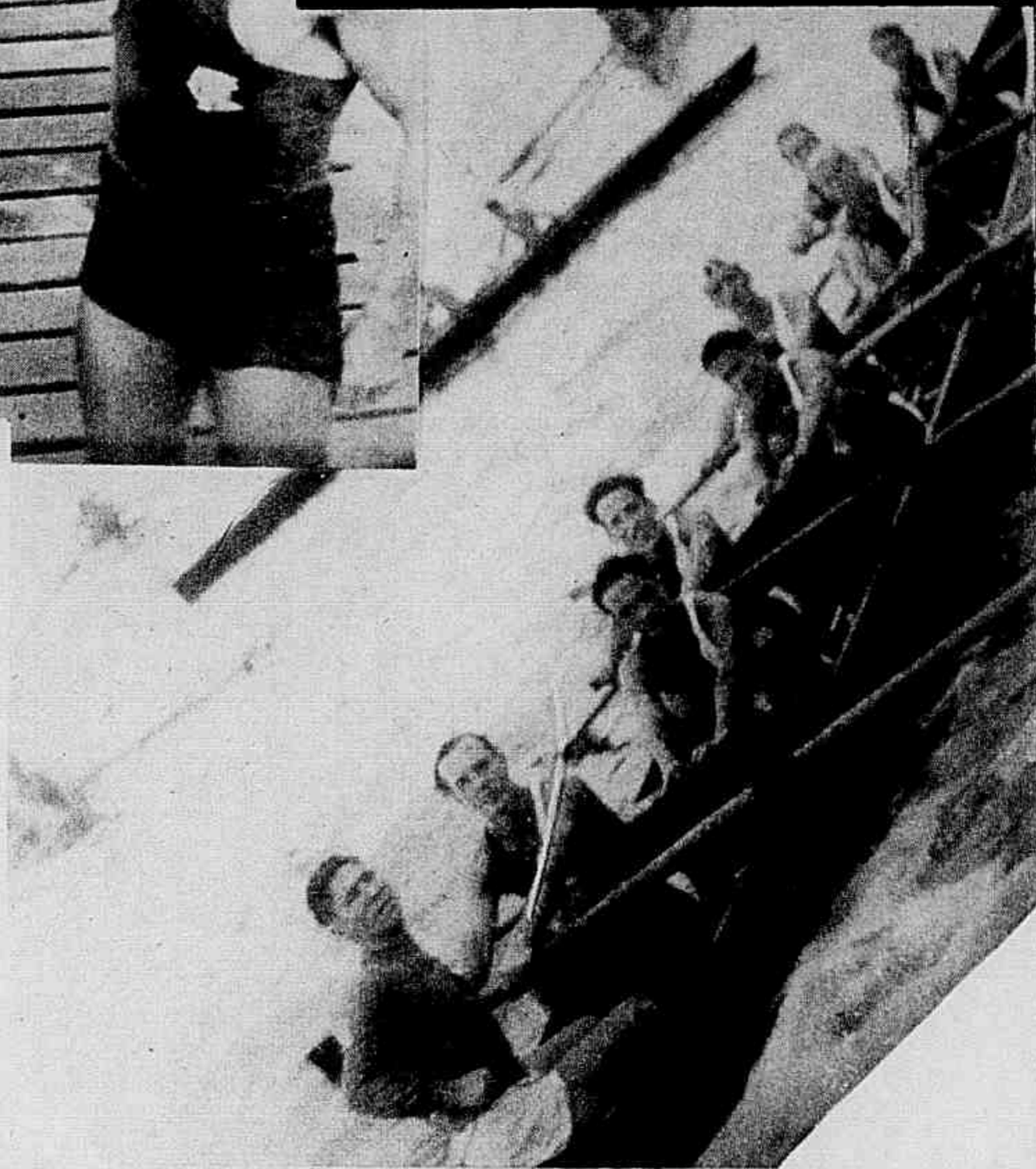
De um modo geral os resultados technicos foram francamente favoraveis ao club promotor da regata íntima, que logrou vencer a maioria dos pares.

A festa, a despeito do estado agitado do mar, teve seu pro-

gramma cumprido integralmente e os pares, na distancia todos de 1.000 mts. foram corridos no morro da Viuva á rampa do club organizador.

Alguns pares foram vencidos pelos proprios patronos, assim o 2.º, o 3.º, o 4.º, o 5.º, o 6.º, o 8.º e o 10.º, respectivamente, o Boqueirão, o Icarahy, o Gragoatá, o Vasco da Gama, o S. Christovam, o Natação e o Guanabara. O Internacional e o Piraguê marcaram 2.ºs logares, no 6.º e no 7.º pares. O Flamengo fez 4 primeiros logares e quasi todos os 2.ºs.

Terminada a regata houve uma "tremenda e dynamitica" feijoada, devorada por mais de uma centena de "famintos," inclusive o pessoal da imprensa...

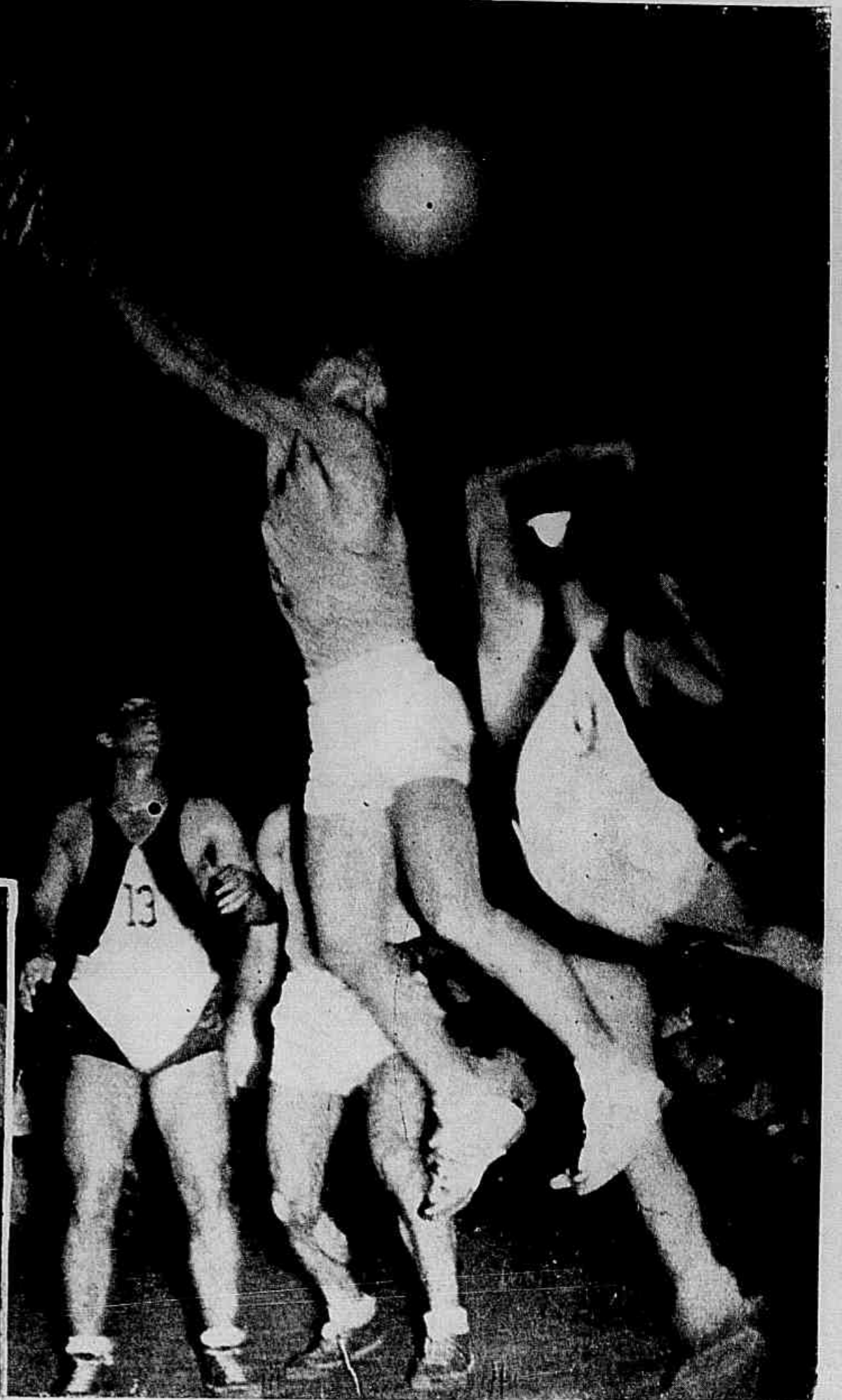


PERU' X CHILE



1 — Delegação representativa do Chile, cujo quadro conquistou inesperada, espectacular e brilhante victoria sobre o Perú, campeão invicto de 38. 2 — Os capitães do Chile e do Perú, momentos antes de entrarem em jogo, ofertam-se mutuamente as flammulas das suas respectivas entidades e cumprimentam-se cordialmente. 3 — Kaptein, o "guarda" e capitão do Chile, defende com vigor a sua cesta, annullando uma avançada perigosa. 4 — Regosijo pela victoria: os chilenos são felicitados, na propria quadra, pelo seu destacado feito.

Chile x Perú
42 x 28





TARDE MAJESTOSA NA GAVEA

Defeza cerrada dos alvi-negros, facilmente superada pelo ataque fulminante do Flamengo. -- Em S. Januario, o Vasco marcou brilhante triumpho sobre os banguenses. -- O Bom-sucesso surpreendeu, vencendo nitidamente o America.

Nariz desvia com a mão um passe de Leonidas. 2 — O lance do 2.º goal do Flamengo. Vê-se ao fundo Jarbas — seu autor — cobrindo Aymoré que num esforço vão tentou cortar, com um golpe de coragem, a trajectoria da pelota — Não foi possível. 3 — Magnifico e expressivo instante: Leonidas, assediado por Carnalli e Martin conseguiu dominar a pelota. Neste lance o eixo botafoguense contundiu-se e deixou a cancha. 4 — Francisco tenta segurar assediado por Alfredo. Enéas está na expectativa.



**FLAMENGO
VASCO
BOMSUCESSO**



men
men
C
po
ziu
actu
prat
V
tica
fog
bor
des
do
per
gaf
pas
con
ida
sen
ags
att
car
rg
ca
o
bo
n
fa
li
se
se
im
e
o
ME
f
g

FOSA



A lucta-cartaz de domingo ultimo, entre o Flamengo e o Botafogo, redundou num triumpho nitido e merecido dos locais, por 4x1.

O score reflecte uma superioridade incontestavel, que poderia se prolongar em goals, tao á vontade se conduziu o conjunto de Domingos e Leonidas. Ao par da actuacao fraquissima do juiz, o alvi-negro conduziu-se praticando um foot-ball desleal e desaconselhavel.

Visando apenas o adversario e se excedendo na pratica de fouls violentissimos e quasi aggressivos, o Botafogo decepcionou observadores e clubs. Alias, collaborou para que a partida principal do dia tivesse um desenrolar anormal, a actuacao fraquissima e quasi comica do arbitro Virgilio Fedrighi, veterano que, alem de ter perdido a completa autoridade em campo, cometeu gaffes de ordem technica que compromettem o seu passado de juiz credenciado. Virgilio irritou pela sua conducta falha e o Botafogo revoltou o publico pela idea preconcebida dos seus defensores, executada no sentido de inutilizar physicamente o adversario. Nariz agrediu Volante com um ponta-pe que merecia maior atencao da policia. Caso fosse o gesto praticado em campos fora do Brasil, o Dr. Cancado seria punido rigorosamente.

O quadro vencedor portou-se superiormente na cancha, inutilizando com a rapidez das suas jogadas o systema de marcação cerrada. O Flamengo jogou na bola e o Botafogo se limitou a tentar quebrar physicamente o antagonista. A victoria — é claro — pendeu para quem procurou jogar foot-ball contra um adversario violento e defeituoso.

O Vasco venceu brilhantemente o Bangú no seu proprio campo. Victoria que se decidiu no segundo periodo do combate, depois dos banguenses impressionarem bem. 3x0 foi o score e Fantoni, Niginho e Luna os artilheiros.

Na Estrada do Norte o Bomsuccesso surprehe o America com um placard nitido e merecido de 2x0. Estão os rubros reaffirmado a lenda ja conhecida dos fans: — apresentações fracas no turno e conquista de glorias na derradeira phase do campeonato.

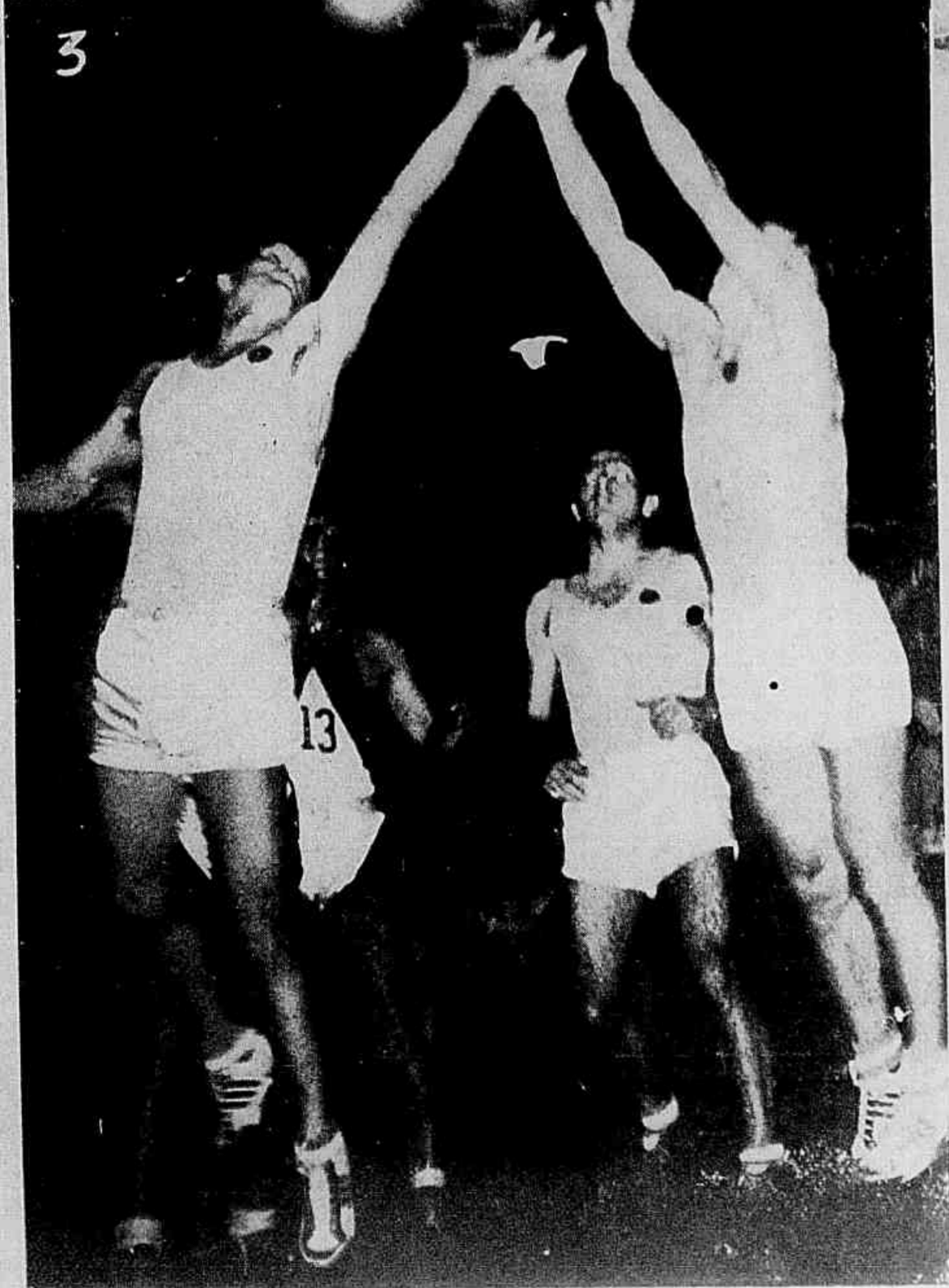
4	BOTAFOGO	1
3	BANGU	0
2	AMERICA	0

BASKET CONTINENTAL

OS QUE NÃO FORAM FELIZES NA ESTREIA!



M. Etchegaray, 2 — O segundo jogo da noite inaugural do Campeonato sul-americano travou-se entre o Perú e o Chile. Não foram também felizes os peruanos, pois terminaram derrotados por um score demasiadamente pesado para quem detinha o título de campeão invicto do certamen de 1938. 3 — Um aspecto do em-



1 — Os argentinos abriram a noite sul-americana de basket-ball enfrentando os uruguayos. Não foram felizes porém, pois terminaram vencidos por uma cesta, na prorrogação. Eis ali sua delegação, tendo ao centro o treinador A. Regina e o chete

bate Chile x Perú, apanhado quando os chilenos, em bello salto, se apossavam da bola, bem proximo a cesta. 4 — Uma phase do jogo Uruguay x Argentina, obtida ao ser conquistada uma bola. Vê-se a bola saindo da cesta.

Tres records mundiaes no Campeonato "Indoor" da Amateur Athletic Union

15.000 espectadores presenciaram o 51.º campeonato "Indoor" da Amateur Athletic Union, realizado no dia 25 de Fevereiro no Madison Square Garden em New York.

A marca mais impressionante foi conquistada nessa noite pela **equipe** de revezamento do 69.º Regimento, composta dos corredores Dick Squires, Howard Borck, Lou Burns, e Charley Beetham, que venceram a prova de 4x400 metros fazendo o tempo assombroso de 3'17"2. Essa marca substitui a do quarteto da Universidade da Pensylvania e do qual fazia parte o grande corredor Bill Carr, campeão olympico de 1932.

Precisamos considerar, para reconhecer o valor dessa **performance**, que a pista oval do Madison Garden tem somente 200 metros, o que dificulta immensamente o desenvolvimento de uma corrida. Porém tal é a prática dos atletas americanos que elles vêm fazendo proezas maravilhosas nestes tabladões. Os tempos parciais de cada corredor foram os seguintes: 49"8 para Borck, 50" para Squires, 49" para Burns e finalmente 48"4 para Beetham. A **equipe** da Universidade de Fordham, que se col-

locou em segundo lugar, também superou o antigo **record**, pois terminou a tres metros dos vencedores, com o tempo de 3'17"4.

Outra marca de valor e que constitue um **novo record** mundial "indoor", foi o tempo de 8"4 para os 65 metros com barreiras altas, leito por Allan Tolmich, que tem brilhado nessa temporada.

Tolmich já na semi-final havia egualado o **record** da prova com 8"5, para vencer o californiano Staley. Estreou nessa prova o grande corredor Fred Wolcott, que nunca havia perdido uma corrida de barreiras, nem mesmo em eliminatória. Dessa vez, porém, chegou em terceiro, atrás de Allan e Staley na final, e foi batido numa semi-final pelo negro Edward Dugger, quarto no final da prova.

Outro **record** foi assignalado na prova de velocidade 60 ms. rasos, na qual o negro Herbert Thompson, da cidade de Jersey, que este anno ainda não soffreu uma derrota, marcou o tempo de 6", egualando as melhores **performances** até hoje cumpridas nessa distancia pelos grandes corredores Jess Owens e Ben Johnson.

Para que os nossos dirigentes e atletas avaliem o que é um

inicio de estação nos Estados Unidos, basta dizer que Herbert Thompson, até Fevereiro, já havia participado de vinte e sete provas de velocidade, o que equivale a dizer que foram 9 competições, sendo 3 provas por vez, eliminatória, semi-final e final. De agora até Agosto haverá a campanha de pista, na qual Thompson está sendo considerado como uma das mais attraentes figuras.

Ben Johnson, que somente agora attingiu a sua melhor forma, chegou em segundo lugar nos 60 metros, prova em que foi vencedor na estação passada. Em terceiro entrou Eulace Peacock, o homem que venceu varias vezes Jess Owens, e que parece resolvido a recuperar a liderança das provas de velocidade nesta temporada. Peacock está curado da grave distensão muscular que soffreu na Italia. Vem recuperando sua melhor forma, sendo que, infelizmente, não poderá mais saltar em distancia, prova em que já havia, como Jess Owens, superado a linha dos 8 metros.

Como vemos, os negros Thompson, Ben Johnson e Peacock mantiveram, mais uma vez, a supremacia que os **coloreds** vêm sustentando desde ha

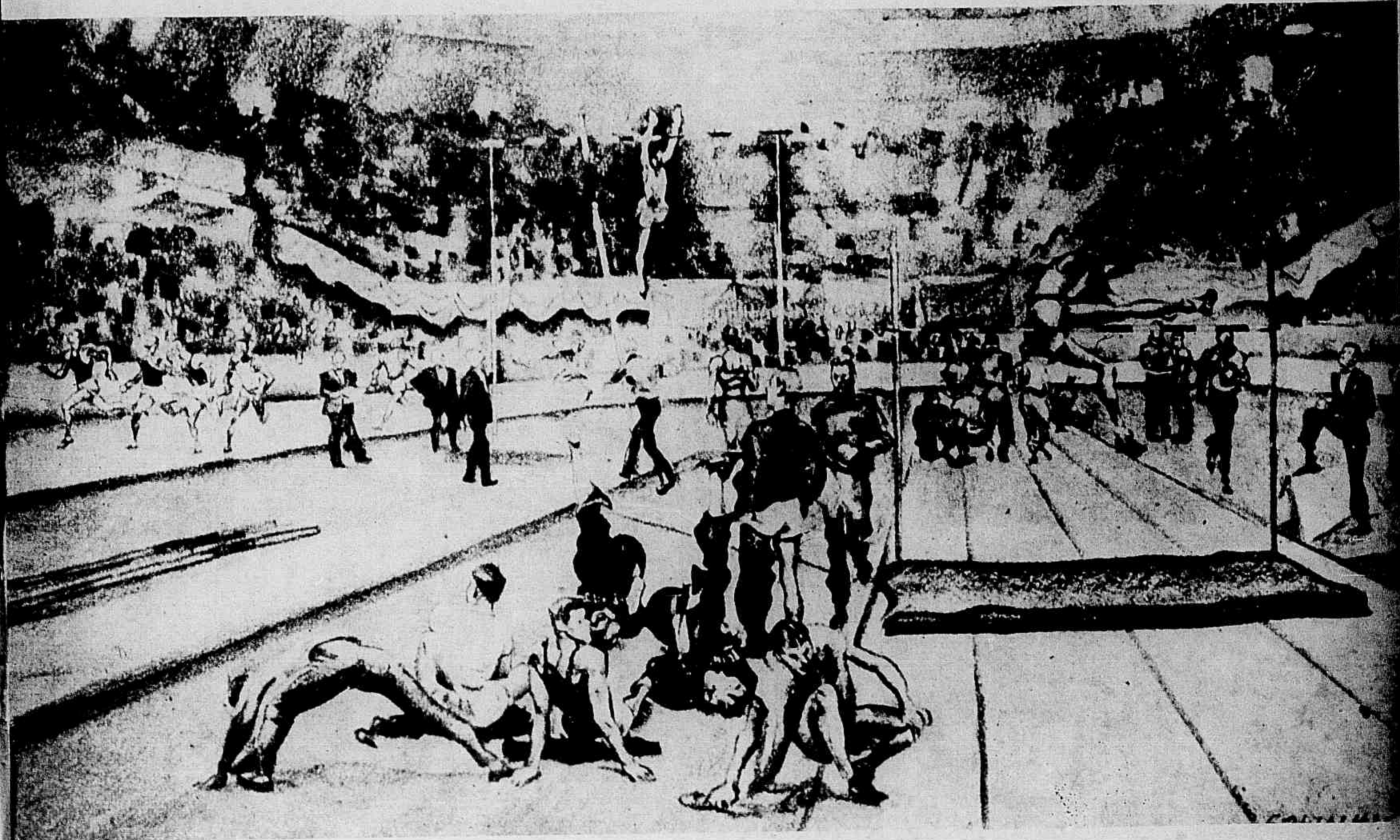
alguns annos nesta prova, nos Estados Unidos e no mundo.

Glenn Cunningham mais uma vez venceu os 1.500 metros, sendo esta a quarta vez seguida, o que constitue também um **record**. Este anno, porém, Glenn correu somente para vencer a prova e por este motivo o seu tempo, apesar de excellente, 3'54"6, ficou muito longe de seu **record** do anno passado: 3'48"4.

Os 600 metros foram conquistados pelo athleta Charles Beetham, que os percorreu no bom tempo de 1'21"6; nas posições seguintes chegaram os seus tres companheiros do revezamento de 4x400 metros e do 69.º Regimento, Howard Borck, Dick Squires e Lou Burns.

John Borican, outro negro que vem se destacando nessa temporada, foi facil vencedor dos 1.000 metros, distancia em que fez o tempo de 2'28"6. Borican correu sempre na frente do pelotão, sendo egualado durante pouco tempo pelo novato Edson Burrows; porem, apressando o seu passo, destacou-se para vencer por mais de 20 metros.

Nos 3.000 metros **steeplechase**, Tommy Deckard superou o veterano



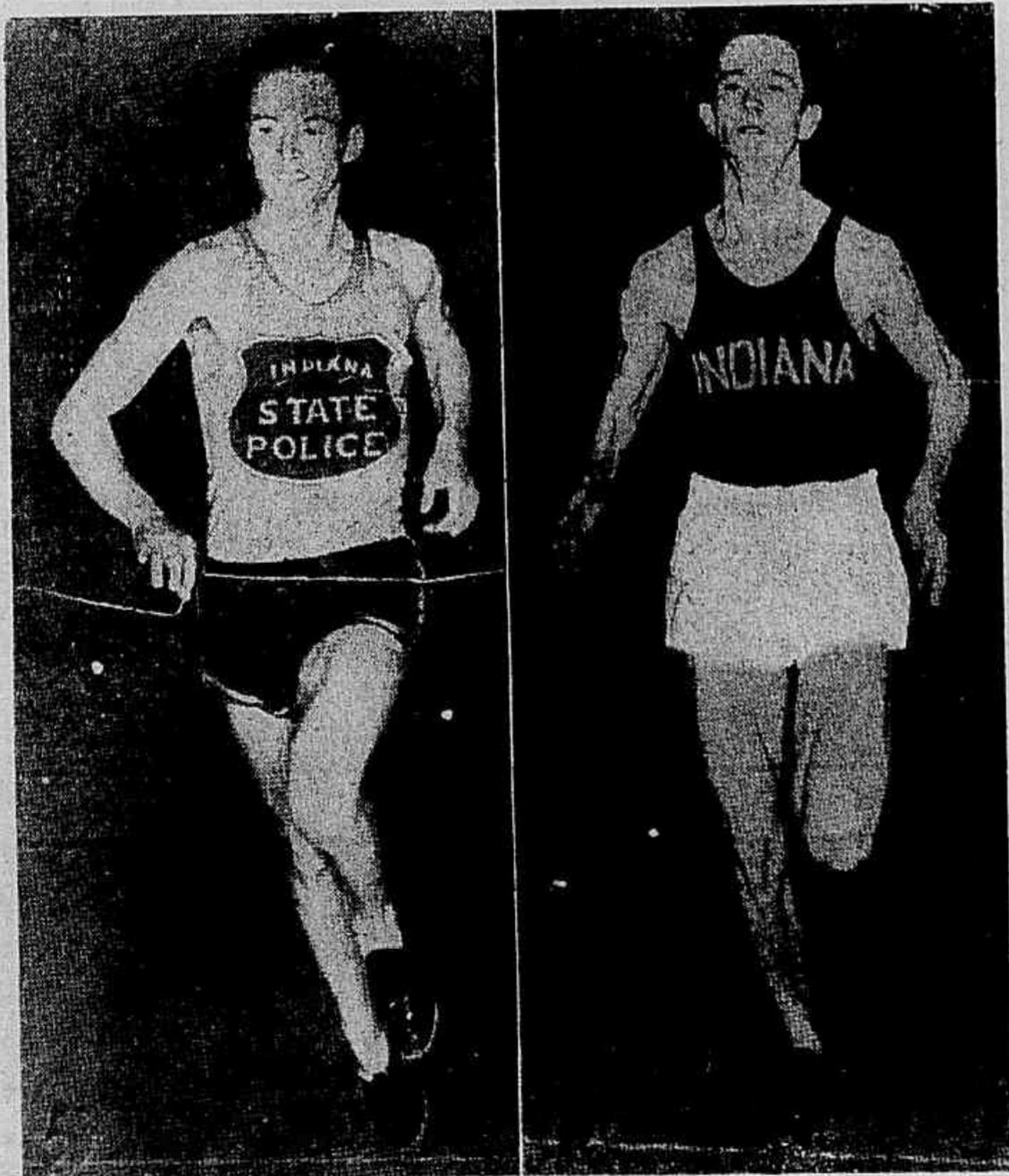
Como um desenhista marcou as diversas actividades do cval do Madison. Athletas que se preparam, outros que saltam e uma chegada de uma corrida rasa.



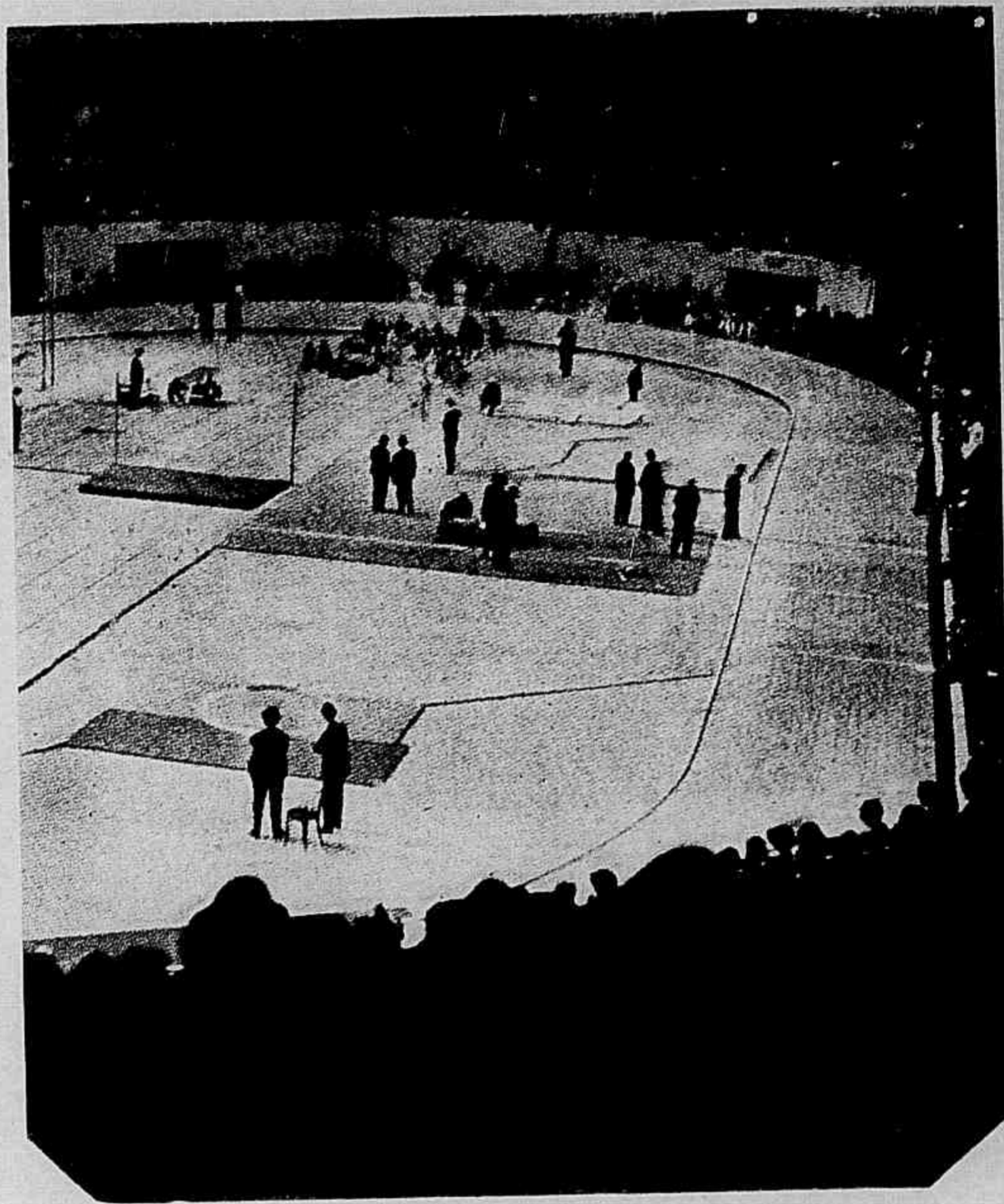
Fred Wolcott, o notavel barreirista que foi derrotado 2 vezes, uma na semi-final e outra na final pelo formidavel Allan Tolmick.

Joe Mc Cluskey, que já havia vencido esta prova seis vezes. Era pois, o maior vencedor individual de uma prova nesses cam-

peonatos. Thomas Deckard marcou o tempo de 8'49"4, que fica somente a 5 segundos do melhor tempo.



A' esquerda: Don Lash, que correu de ponta a ponta os 5.000 ms., marcando 2 records americanos, o 1.º nas 3 milhas, com 14'05 e o 2.º nos 5.000 ms., com 14'30"9. A' direita: Thomas Deckard, que quebrou a serie interminavel de victorias de Joseph Mc Censkey nos 3.000 ms. steeplechase, fazendo o bom tempo de 8'49"4.



Madison Square Garden na noite do campeonato "indoor" da Amateur Athletic Union. 15.000 espectadores lotaram as dependencias desse formidavel stadium.



Allan Tolmick, da cidade de Detroit, que fez uma campanha surpreendente nas competições "indoor" de 1939. Tolmick marcou um novo record nos 65 com barreiras, com o tempo de 8"4.



Gleen Cunningham vencendo, destacado, os 1.500 mts. e ficando invencível na temporada "indoor" de 1939. Gleen fez para a distancia 3'54"1.



John Borican é a nova revelação para as corridas de meio fundo. Borican (n.º 66) é a nova esperança negra dos 800 metros. John correu facilmente os 1.000 mts. em 2'28"6.



A partida dos 5.000 ms. rasos, vendo-se Don Lash na extrema direita.

Don Lash fez uma corrida brilhante na prova de 5.000 metros, marcando uma excelente performance ao terminar com 14'30"9, tempo que muito se aproxima do record marcado por Paavo Nurmi numa temporada que este fez em New York. Lash, de passagem, melhorou também o record americano das 3 milhas, fazendo 14'05".

Melvin Walker, no salto em altura, sagrou-se vencedor com um belo salto de 2ms.03, collocando-se em segundo Arthur Byrnes com 1m.930. Walker, o recordista mundial, continua sem adversarios de grande valor.

Frank Ryan, o poderoso arremessador da Universidade de Columbia confirmou o seu titulo obtido na temporada passada no arremesso do peso, atirando a bola de ferro á distancia de 15ms. 53.

O veterano campeão olympico de Los Angeles, Edward L. Gordon, ainda conseguiu manter o seu titulo no salto em distancia, ganho na temporada passada, pulando 7ms. 27, que é fraco para o campeonato.

Cornelius Warmerdam, o sensacional saltador de vara, não teve adversarios fortes na sua prova; daí, talvez a fraqueza de seu resultado neste campeonato, no qual passou o sarrafo na altura de 4ms.27. Cornelius havia batido há duas semanas o record "indoor" de sua especialidade, pulando 4ms. 42.

Completando as provas de campo desse campeonato, os americanos realizaram um arremesso de um peso de 15kgs. 800, que tem uma alça muito curta semelhante a manopla do martello. Foi vencedor deste lançamento o atleta Henry Droyer, com 16ms.595 superando o grande arremessador de martello Irving Folwarshtny, que só atirou a pesada bola: 16ms. 41.

Consta ainda deste campeonato dois revezamentos mixtos, sendo um de 1.000 metros (400, 100, 200 e 300 ms.), que foi vencido pela equipe da Universidade de New York, com tempo de 2'00"5; e outro, na distancia

de 2.900 ms. (400, 200, 800 e 1.500 ms.), oteam do New York A. Club registrou um bello triumpho, aumentando o seu record para 7'08"3.

Com este campeonato da Amateur Athletic Union está virtual-

mente acabada a temporada "indoor". Daqui há algumas semanas será iniciada a temporada de pistas, que muito promete nesta estação.

Como já dissemos, na presente temporada os americanos procurariam apurar os seus prováveis elementos para os proximos jogos olympicos. Como, porém, a situação politica da Europa é cada vez mais critica, será muito problematica a realização dos jogos da XII Olympiada. Em todo caso os americanos, pelo balanço desta temporada de "interior", podem contar, em quasi todos os sectores, com elementos de valor destacado para manter a sua supremacia nos jogos de 1940.



A turma do revezamento de 4 X 400 da V. de Fordham que foi superada na final desta prova pela equipe de 69.º Regimento, na qual era favorita. O corredor da extrema esquerda é Slater que fez o percurso em 47"8.

Um Titulo Honroso!

Vivemos numa época sportiva em que o foot-ball não perdeu a attracção dos "fans" — ao contrario — cresceu o circulo dos seus admiradores. A alteraçã do regimen solidificou o prestigio do sport bretão e os campos se completam de povo, do ningo a domingo. Os Fla X Flus se succedem sensacionais no Rio de Janeiro e os tradicionais Corinthians X Palestra absorvem a atençaõ geral dos bandeirantes.

Terminam os campeonatos regionaes e o campeonato brasileiro, cujo aspecto financeiro preocupa tanto os dirigentes do soccer, surge como uma oportunidade para se dirimir forças. E, como é praxe antiga, paulistas e cariocas ficam para o fim, depois de eliminarem por systema todos os adversarios do sul e do norte.

Este anno tivemos, excepcionalmente, uma finalissima. Nella os guanabarinõs levaram a melhor lindamente. O triumpho cresceu na sua expressãõ, porque, foi arrancado em S. Paulo frente a uma incalculavel massa de torcedores. E além do sabor do triumpho, trouxeram os cariocas de retorne, as sympathias e a justiça do reconhecimento do seu valor, aclamado pelo disciplinado publico bandeirante.

Valeu, portanto, como recompensa final ás discordias internas e á politica que prevalecera na organizaçaõ do nosso *scratch*. Devemos as honras, em parte, ao criterio e a serenidade de Jayme Barcellos, o homem que deixaram para o fim. Pelos seus meritos foi o unico que soube se desempenhar com superioridade de tão espinhosa missãõ.

Os cariocas conquistaram o titulo depois de quatro partidas onde o successo foi integral.

SPORT ILLUSTRADO presta uma homenagem aos campeões, focalizando-os nesta pagina num trabalho photographico suggestivo.

Tornaram-se pela primeira vez campeões brasileiros: Aymoré, Florindo, Domingos, Zezé Moreira, Rodrigo e Carreiro. E' curioso accentuar que o grande zagueiro nacional, Domingos da Guia, pela primeira vez consegue tão honroso titulo, quando Leonidas, Canalli, C. Leite, Sá e Romeu já tiveram pela segunda vez esta feliz oportunidade.

Campeões Brasileiros



MOREIRA



DOMINGOS



SÁ



ROMEU

Aspirantes de 1938



AYMORE



FLORINDO



CANALI



RODRIGO



C. LEITE



LEONIDAS



CARREIRO

partida destacada para as nossas observações.

○ Botafogo applicou a defeza cerrada, com resultados nullos para a producção real que o seu quadro poderia ter frente ao S. Christovam. Em rapida analyse podemos apontar a inutilidade do trabalho do seu trio medio. Martin, quasi immovel sobre a linha da area. Zezé Moreira atirando bolas para o lado do campo e finalmente Canalli, o melhor passador, permittiu que Villega e Roberto fizessem alarde de um jogo muito efficiente e ativo, o que se prova com os dois bellos tentos de Roberto, feitos com o pé direito, depois de conduzir a pelota em campo completamente livre.

Enquanto Carvalho Leite e Peracio trabalharam no serviço de ligação, a pelota movimentou-se favoravelmente aos locais; depois da recomposição da linha media do S. Christovam a coisa mudou de figura e os botafoguenses, a'undaram-se, permittindo que o adversario intensificasse os seus ataques, que podiam ter, além de um score honroso como a partida registrou, um successo completo. Isso não se registrou porque o trio final dos alvi-negros portou-se com muita bravura, principalmente Nariz e Bibí, segurissimos e decididos. Aliás, podemos dizer que o S. Christovam não soube tirar partido, no segundo tempo, da queda de producção de Carvalho Leite e Peracio. Os alvos limitaram-se a atacar desordenadamente, preferindo o jogo de abafa na porta do goal, quando prender a bola e o jogo rapido e rasteiro seria mais aconselhavel. Os balões na

O jogo que eu vi...

Por *Veritas Junior*

BOTAFOGO X S. CHRISTOVAM em Wenceslau Braz

A segunda rodada do campeonato official da cidade não offereceu grandes atractivos. O jogo entre alvos e botafoguenses, surgia como o principal, pela tradição. Velhos rivaes no campo da lucta, iam se bater mais uma vez. ○ Botafogo, fazendo a sua estréa e o S. Christovam disposto a uma reabilitação, tão injusta havia sido a sua derrota frente ao Vasco da Gama. Ante esta expectativa, fomos á Wenceslau Braz. Além do mais, augmentando a expressão do **match**, esperava-se a presença de mrs. Jules Rimet, a maior personalidade do foot-ball mundial. S. S. compareceu minutos após iniciada a peleja e da tribuna de honra do Botafogo acompanhou com vivo interesse as peripecias da lucta.

Technicamente, o illustre **sportman** deve ter deixado o campo tão decepcionado quanto nós. Entretanto, justiça se faça ao desempenho disciplinar e concerto dos **players**, que souberam, com raro cavalhei-

rismo, salvar a monotonia do encontro, mediocrementemente jogado pelas duas forças em cotejo. Salvou-se todavia a fartura dos tentos para prender a atenção dos observadores.

Como dissemos, foi um consolo aquelles oito tentos que o **placard** registrou. Se assim não fosse, teriamos a criticar inteiramente o prelio, onde notou-se falhas diversas, quer na constituição dos quadros quer na propria movimentação do jogo. O Botafogo mereceu o triumpho, embora sem exhibir todas as suas possibilidades; e os tentos, que influiram no resultado favoravel as suas côres, foram productos das oportunidades provocadas pelo completo descontrolo do quadro sanchristovense, principalmente o sexteto defensor, que apresentou-se fraquissimo e comprometedor. O Botafogo venceu por 5 tentos a 3, sem desprezar o jogo de defeza

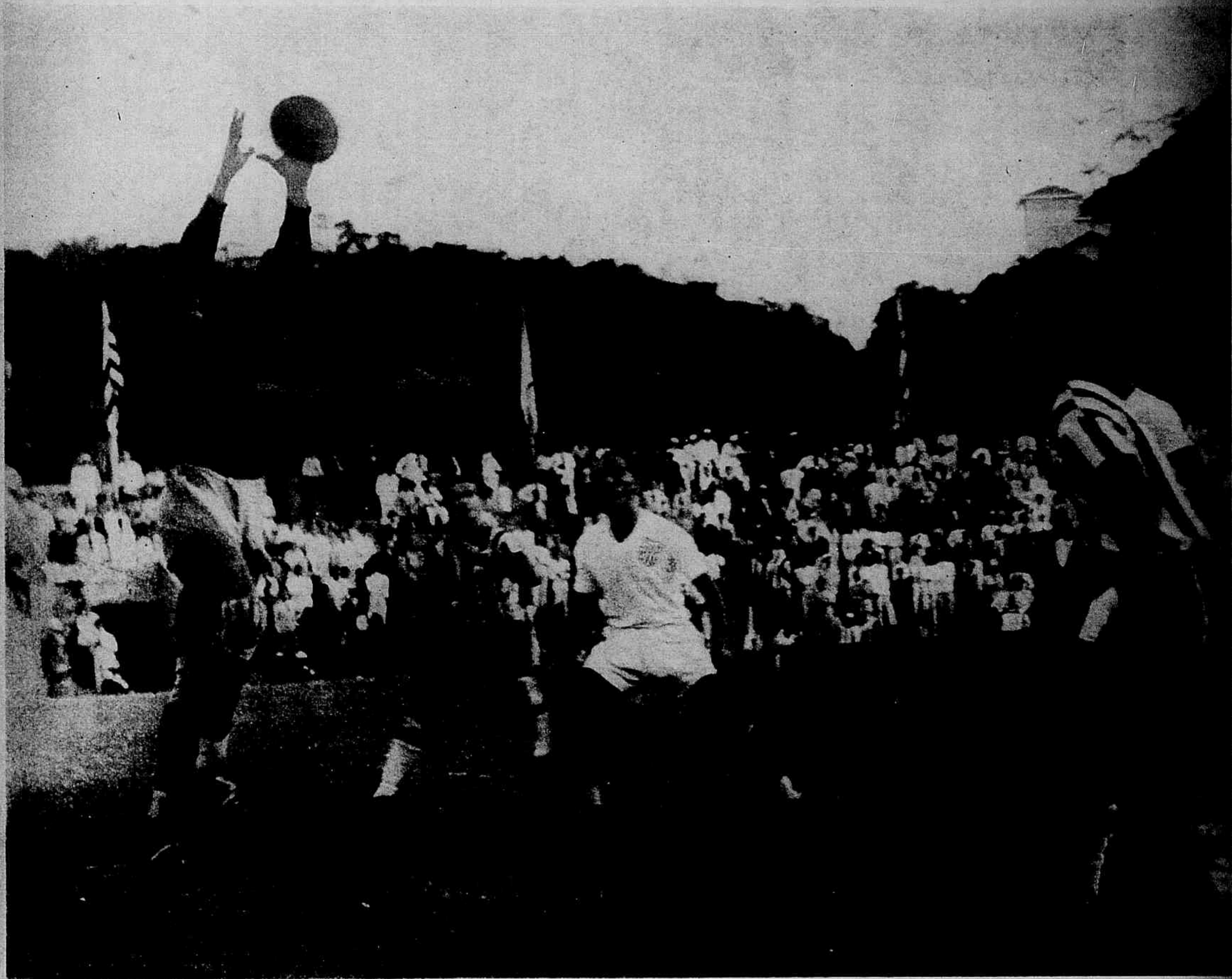
cerrada, em nossa opinião contraproducente entre nós. É preciso accentuar todavia que o trio medio alvo cooperou lamentavelmente para que a pelota encontrasse facilmente o caminho das rêdes do seu arqueiro. Paschoal, por exemplo, foi uma figura que avultou no primeiro tempo. Deixaram-o livre, completamente livre. Bom manejador, veloz e intelligente, o comandante alvi-negro collaborou decisivamente para a victoria do seu quadro e por seu intermedio, em 25 minutos de jogo, o **placard** estava 3x0 a favor do Botafogo.

A superioridade dos locais estava apenas em relação ao descontrolo dos visitantes e o **placard** era um reflexo nitido desta verdade. E quando Dôdô passou a occupar o eixo de linha media, as forças se equilibraram com evidencia e o segundo tempo accusou um resultado logico de 2x2.

Eis, em synthese, o panorama da



Mais uma intervenção feliz do keeper Walter, contra violento shoot de um forward alvi-negro.



Walter fez grandes defezas, a despeito das bolas que deixou passar, no jogo contra o Botafogo...

bocca do goal de Aymoré morriam na cabeça de Nariz, emerito nessa tactica de jogo.

♦♦♦

O S. Christovam cometeu uma falha de ordem tecnica que merece reparos. Salientamos as modificações que o seu quadro apresentou, com referencia a troca de posição do seu veterano eixo e a estrêa apressada do jogador Floriano. As experiencias não deviam ser feitas em partidas de tanta responsabilidade. Vimos que as consequencias foram as mais funestas possiveis. 25 minutos de jogo, tres tentos contra Dôdô, além de não ser um grande center-half, jamais demonstrou características de jogo que pudessem justificar a sua imposição no comando do ataque. Faltam-lhe qualidades preciosas para a posição. Fracassou, como não podia deixar de fracassar. E Floriano? Soffreu o futuro jogador as consequencias da precipitação da direcção tecnica do seu club e difficilmente terá oportunidade para resurgir agradando. Trata-se de um player novato, sem a pratica dos grandes jogos e das grandes assistencias.

Seria aconselhavel reservá-lo para as eventualidades, submettendo-o a um regimen mais longo de acclimação. Habituação ás partidas de caracter secundario, Floriano só poderia brilhar numa estrêa de responsabilidade caso fosse um privilegiado.

A historia do foot-ball nos mostra Domingos, Leonidas, Peracio, Placido e outros, atravessando a escala da ascensão para impor confiança. Floriano teria que começar assim, até a seu estrêa passar como simples consequencia dos seus meritos, adquiridos com a pratica accentuada. O S. Christovam apressou-se e talvez tenha concorrido para cortar a sua carreira, que podia ser promissora. O seu acanhamento foi tão notorio, que a impressão geral dos primeiros 25 minutos do jogo S. Christovam e Botafogo foi que o quadro alvo jogava sem "eixo", tão facil foi a locomoção de Paschoal e dos seus companheiros de ataque.

Os halfes de ala desnorream-se pela falta de apoio e o campo ficou inteiramente livre, para o adversario fazer alarde de um grande poder offensivo. Dôdô recuou nos derradeiros minutos da phase inicial

e a feição de jogo foi inteiramente outra.

O Botafogo, podia e devia vencer o prelio, mas a responsabilidade da derrota do S. Christovam cabe, em parte, aos erros da sua direcção tecnica.

♦♦♦

Feitas as apreciações sobre os quadros e passando á historia do placard, devemos antes resaltar as principaes figuras em campo. Do quadro vencedor, Paschoal em primeiro plano, Nariz, Peracio e Bibi secundaram o grande comandante. No S. Christovam, Roberto foi uma figura saliente, acompanhado por Villegas. Nestor, Dôdô (2.º tempo) e Walter, que embora attingido irremediavelmente cinco vezes fez optimas defezas, foram os melhores.

♦♦♦

Carvalho Leite e Roberto foram os artilheiros. Marcaram quatro dos oito tentos que movimentaram o placard. O primeiro de Carvalho Leite, foi producto de uma oportuna cabeçada, ao aproveitar um

centro preciso de Patesko, para o segundo, Paschoal trabalhou activamente, entregando em excellentes condições ao conhecido meia direita. Peracio, Alvaro e Paschoal foram outros marcadores de sucesso e é justo salientarmos que, embora sem ser artilheiro, Paschoal cooperou decididamente na conquista da victoria positiva do Botafogo. Roberto aproveitou bem uma jogada de Nestor para fazer o 1.º do S. Christovam e o segundo foi producto de uma jogada intelligente do ponte direita. Dribblou Canalli, desviou-se para o centro e enganou Aymoré collocando no canto esquerdo. Motta encerrou a contagem dos alvos aproveitando-se de uma confusão na porta do arco alvi-negro.

♦♦♦

Mario Vianna foi um excellentes arbitro. Preciso nas marcações, conduziu o prelio habilmente, dentro do terreno da ordem e da disciplina.

S. PAULO, LEADER DO PAULISTA

Symbolo de Efficiencia, Força

A victoria brilhante de S. Paulo no campeonato brasileiro de remo, já foi vista sobre varios prismas. Tudo que se passou na Lagôa Rodrigo de Freitas foi observado com minucias de ordem tecnica e o triumpho bandeirante foi exaltado merecidamente. SPORT ILLUSTRADO, cumprindo o seu programma de diffundir tudo quanto se realiza para o incremento sportivo do Brasil, viu a regata do campeonato como um sopro de vitalidade para o sport nautico, ultima-

Surprehenderam-se e ficaram sem conhecer a historia desta victoria bonita.

Recordal-a é sempre opportuno, porque ella se traduziu como premio de efficiencia, vontade, energia e sacrificio.

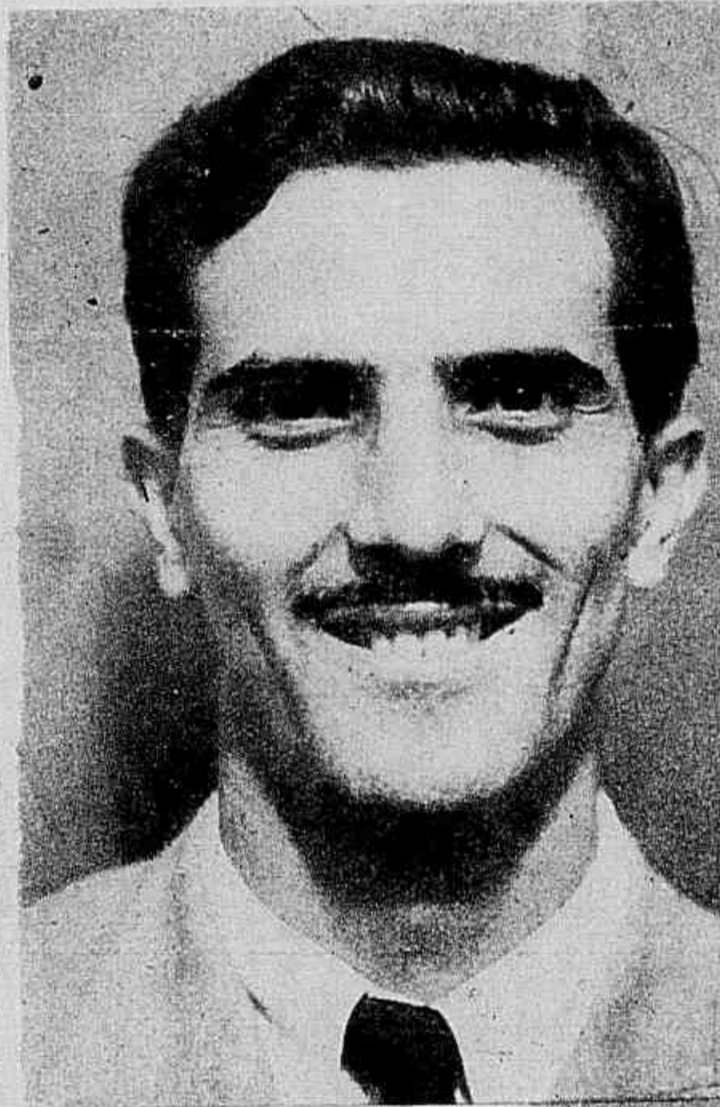
Efficiencia comprovada graças a competencia do tecnico, ele-

mento veterano radicado ha 30 annos ás cousas do remo, estudioso e observador. Garcia foi a duas olympiadas e



Celestino de Palma, o veterano sculler brasileiro, vencedor do "Single-scutt".

Em baixo: José do Rego Estrella, remador n. 6 (contra-voga) do out-rigger a 8 remos.



Dr. Brasil Soares Campanhã, remador voga (n. 8) do out-rigger a 8 remos.



Francisco Espindola, patrão do out-rigger a 2 remos.



Egysto Betti Netto, voga do out-rigger a 2 remos com patrão.



Dr. Nelson Perroud, remador n. 7 (sota-voga) do out-rigger a 8 remos.

mente á margem do interesse de praticantes e dirigentes. Tanto que focalizou, com detalhes amplos, o seu desfecho e viveu dias e dias de objectiva attenta ao entusiasmo e a vontade com que as guarnições estadoaes se empregavam nos preparativos para o sensacional certamen. Não escapou ao nosso cuidado um só e sua pormenor divulgação foi feita sem a preocupação do espaço.

S. Paulo foi a ultima delegação a chegar ás margens da Lagôa. Os campeões do Brasil poucos dias conviveram entre os observadores.

As lentes de binoculos e o chronometro não puderam avaliar as reaes possibilidades dos paulistas no cotejo maximo do remo nacional. Dahi o imprevisito da victoria para muitos. Os gauchos, capichabas e cariocas apenas conheceram a força bandeirante quando em competição, na raia, na hora H da lucha.



Ao lado: Estevam Regollim, remador n. 5 (1.º centro) do out-rigger a 8 remos.

CAMPEÕES 1939

REMO BRASILEIRO.

de Vontade e Sacrificio

aprendeu muito. Combatido sempre, numa se apercebeu do combate. Esperou o momento para mostrar a utilidade da sua dedicação ao sport. Conseguiu, final-

mente, depois de quatro annos de vida profissional. Além de vencer o campeonato regional para o Tiété — S. Paulo, levantou o campeonato brasileiro e surgiu como o homem capaz de assumir a responsabilidade de preparar o Brasil para qualquer competição de caracter internacional. Garcia é, actualmente, a maior autoridade nautica do Brasil, graças ao seu esforço pessoal e a sua dedicação

ao trabalho. S. Paulo reconheceu primeiro e lhe fez justiça. Agora é o paiz — de norte a sul — que evoca o seu nome como uma personalidade sportiva singular na sua especialidade.

Vontade e Energia — dogma que forma o espirito do paulista. Em qualquer actividade humana, ninguem abate o paulista pela vontade ou pela energia. Gente sempre disposta a combater, que se iguala ao adversario na força e no apego á causa. No sport, a ascendencia de S. Paulo é devida



Americo Garcia Fernandes, unico preparador ao ultimo Campeonato Brasileiro aqui realizado.



Antonio Spino, patrão do out-rigger a 8 remos, vencedor.



Carlos de Castro, remador n.º 1 (proa) de out-rigger a 2 remos com patrão.



Claudio Sardilli, remador n.º 1 (prôa) do out-rigger a 8 remos.



Dr. Osvaldo de Almeida Leite, remador n.º 3 (contra-prôa) do out-rigger a 8 remos.



Urbano Pezzo, remador n.º 2 (sota-prôa) do out-rigger a 8 remos.



Ao lado, Raphael Laudanna, remador n.º 4 (2.º centro), do out-rigger a 8 remos.

1939
ES DO BRASIL

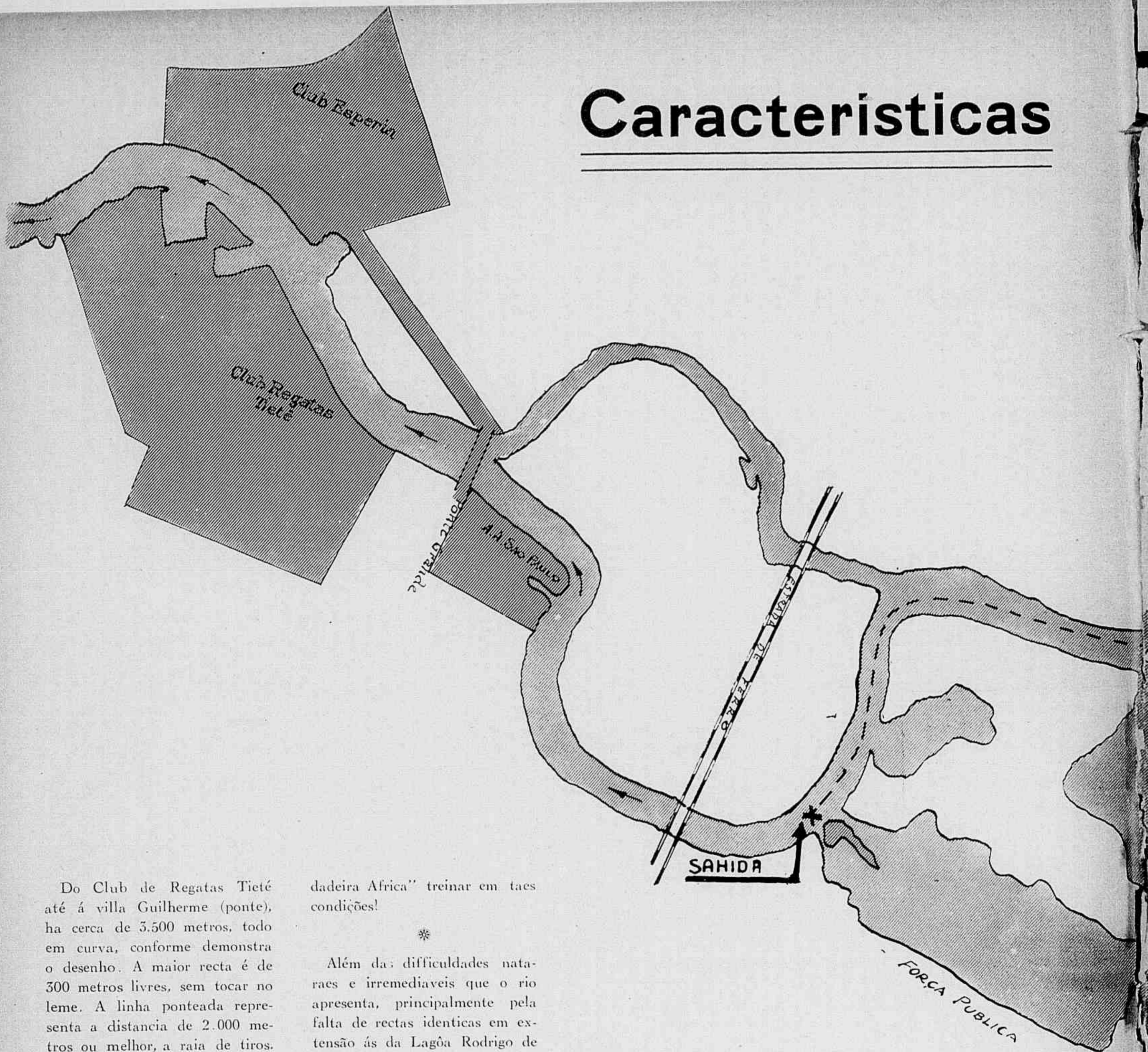
á tempera forte dos seus filhos. Derrotado por vezes, reserva-se sempre para a desforra. O campeonato de remo de 1939 foi um exemplo.

Nunca conseguia em outros annos brilhar em competições de expressão nacional. Entretanto, nunca lhe faltam a vontade e energia para conseguir a liderança absoluta.

Tanto não faltaram, que agora é o campeão do Brasil. Campeão da eficiencia, da vontade e da energia.

Sacrificio — A maior significação do triumpho dos paulistas no certamen de 1939, se cinge justamente a grande dose de sacrificios que os seus representantes despenderam. E as palavras não bastam para descrevel-os. SPORT ILLUSTRADO foi buscar a prova insofismavel. Ahi está. A crueldade de natureza furtando a S. Paulo um local apropriado para a pratica do remo.

Características



Do Club de Regatas Tietê até á villa Guilherme (ponte), ha cerca de 3.500 metros, todo em curva, conforme demonstra o desenho. A maior recta é de 300 metros livres, sem tocar no leme. A linha pontecada representa a distancia de 2.000 metros ou melhor, a raia de tiros. Tem, logo na sahida, que é irregular, uma forte curva de 90 graus; depois de percorridos 1.500 metros, ha um S bem em cima da chegada, que força completamente o leme e consequentemente os bordos, tombando-os! Tal trecho é o melhor que existe para os treinos. Esses são sempre na mesma direcção, isto é, rio acima, conforme está representado pelo ponto de sahida e de chegada. A profundidade oscilla de accordo com o nivel do Rio, que é variavel segundo as grandes chuvas. Essas augmentam-lhe consideravelmente a correnteza, especialmente nas curvas e sob as pontes, devido a existencia dos pilares, formando rodaminhos. No ponto 0 tem o rio cerca de 1,80 de profundidade, subindo pelas chuvas, no espaço de 48 horas, á cerca de 4,00 de profundidade. E' uma "ver-

dadeira Africa" treinar em taes condições!

*

Além das dificuldades natu-
raes e irremediaveis que o rio
apresenta, principalmente pela
falta de rectas identicas em ex-
tensão ás da Lagôa Rodrigo de
Freitas ou mesmo da Enseada
de Botafogo, é constante ainda
a luta contra o nevoeiro, a garôa,
a baixa temperatura e principal-
mente, os batelões de areia que
descem o rio, fazendo com que
os treinos sejam interrompidos
e as avarias nos barcos se repi-
tam constantemente.

Isto posto, cabe a gente reco-
nhecer que só treina e si faz
capaz de vencer em condições
tão contrarias, quem possui muita
fibra e muita força de vontade;
quem caldêa seu espirito de spor-
tividade com a mais lidima conce-
pção de sacrificio e dedicação
ao remo.

Gloria, pois, aos denodados
remadores paulistas, que vencendo
taes obstaculos, souberam firmar
seus nomes como grandes cam-
peões brasileiros, no recente cer-
tamen nacional, nas aguas sere-
nas da Lagôa Rodrigo de Freitas!

Aos domingos, o movimento
de catraias dos tres clubs ahi
existentes monta em cerca de
700, sem contar os barcos de re-
gata. Para se ter uma ideia
approximada do movimento spor-
tivo no rio Tietê, obtivemos do
esforçado e delicado director de
remo do Club Tietê, o *sportman*
Euvaldo Villaboim, em commum
com o competente tecnico do
club — Americo Garcia Fernan-
des, o verdadeiro conductor dos
paulistas ás supremas glorias do
remo brasileiro no ultimo certa-
men nacional — um completo e
interessante trabalho estatistico,
aliás serviço que é feito mensal-
mente para servir de estudo á
Directoria tieteana.

Garcia tem actualmente, em
treinamento activo de remo, cerca
de 180 associados. Os vencedores

em 1.º lugar do campeonato são
seus pupillos.

DEPARTAMENTO DE REMO

ESTATISTICA DO MOVIMENTO DE
BARCOS DE REGATA, CATRAIAS
E NUMERO DE REMADORES, DU-
RANTE O MEZ DE FEVEREIRO
DE 1939.

*Out-riggers lisos — typo interna-
cional*

Skiff.....	28
Double-skiff.....	5
Out-riggers a 2 c/. patrão	15
Out-riggers a 2 s/. patrão	15
Out-riggers a 4 c/. patrão	2
Out-riggers a 4 s/. patrão	6
Out-riggers a 8.....	11

do Rio Tieté

OS DADOS PRESENTES SÃO ACCESSI-
VEIS ATE' AO LEIGO, DESDE QUE
SIGA A PLANTA QUE ESTAMPAMOS
COM O OBJECTIVO DE DOCUMENTAÇÃO.

Out-riggers trincado

Skiff.....	21
Double-skiff.....	2
Out-riggers a 2.....	15
Out-riggers a 4.....	14
	52

Yoles franches

Canóes.....	264
Double-canóes.....	28
Yoles a 2.....	106
Yoles a 4.....	94
Yoles a 8.....	22
	514

Total.....	644
------------	-----

Sahidas de catraias.....	5.026
--------------------------	-------

Total geral.....	5.670
------------------	-------

Total de remadores (mo- vimento geral).....	6.619
--	-------

N. B. — Na somma de rema-
dores, foi considerado um rema-
dor para cada catraia.

ESTATISTICA DO MOVI-
MENTO DE BARCOS DU-
RANTE O MEZ DE MARÇO
DE 1939

Yoles franches

A 2 remos.....	110
A 4 remos.....	84
A 8 remos.....	39
Doubles-canóes.....	32
Canóes.....	266
	531

Escalas

A 4 remos.....	2
----------------	---

Out-riggers trincados

A 2 remos.....	20
A 4 remos.....	24
Doubles-sculls.....	7
Singles-sculls.....	34
	85

Out-riggers lisos

A 2 remos c. patrão....	8
A 2 remos s. patrão....	11
A 4 remos s. patrão....	8
A 4 remos c. patrão....	1
A 8 remos.....	9
Doubles-sculls.....	2
Singles-sculls.....	25
	62

Total de sahidas de barcos de regatas.....	680
---	-----

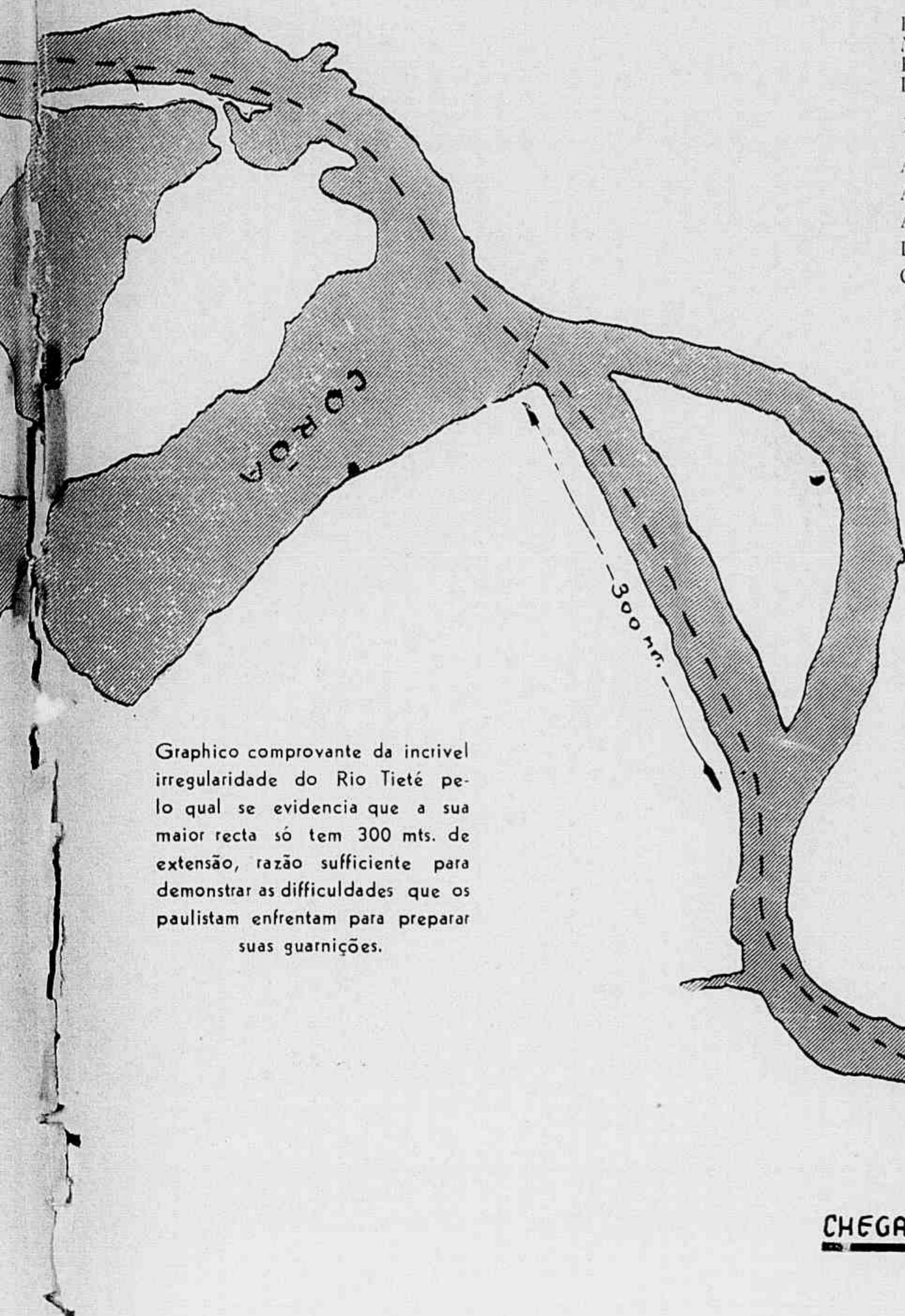
Total de sahidas de ca- traias.....	4.998
--	-------

Somma.....	5.678
------------	-------

Total de remadores que se utilizaram de barcos..	6.772
---	-------

N. B. — Na relação acima
não estão contadas as sahidas
dos barcos que no Rio de Ja-
neiro disputaram os Campeo-
natos Nacionaes de Remo.

Nas sahidas das catraias, conta-
se um remador para cada sahida,
não sendo possivel contar as
pessoas que vão como passagi-
eros, devido a atracarem em di-
versos pontos do rio. O total de
socios do Club é de 10.000 effe-
ctivos, o coeficiente é de 6,8
para o corpo social.



Graphico comprovante da incrível
irregularidade do Rio Tieté pe-
lo qual se evidencia que a sua
maior recta só tem 300 mts. de
extensão, razão sufficiente para
demonstrar as difficuldades que os
paulistam enfrentam para preparar
suas guarnições.

RIO TIETÉ — SÃO PAULO —

O FOOT-BALL NO INTERIOR DE MINAS GERAES

O Sport Club Rio Preto é o primeiro campeão da Liga Valenciana. -- Sua actuação nesse certamen.

O Sport Club Rio Preto, de Minas, cumpriu, ao levantar esse 1.º Campeonato, notáveis *performances*, inclusive contra os fortes quadros de Valença, como o Ferroviário e o Valenciano.

*

O Campeonato teve a duração de 6 mezes e chegou ao final com a seguinte collocação:

Campeão: Sport, 6 pontos perdidos; 2.º — Valenciano com 7; 3.º — Ferroviário com 9; 4.º Barroso, com 12; 5.º Monte Douro, com 14; 6.º — Bemfica, com 16; 7.º — Avenidense, com 21.

PLAYERS CAMPEÕES DO RIO PRETO

Alcides, Walter, Helio, Geolme, Saverio, Lopes e Antonio; Dá, Zóca, Wander, Claudinho, Minhoca, Affonso, Sasá, Quinani, Orlando, Zézinho, Pequeno, S. Lima, Soicinho, Jacob, Aladim e Zezé.

JOGADORES RIO-PRETENSES QUE ACTUARAM EM VARIOS JOGOS DE CAMPEONATO

Helio, Zinho, Geolme, Lopes, Soicinho e Jacob, actuaram em todos os jogos. Walter só não actuou no 1.º e Pequeno no ultimo. O *team*, portanto, que

mais actuou foi o seguinte: Walter, Helio e Zinho; Geolme, Antonio e Lopes; Jacob, S. Lima, Pequeno, Soicinho e Geraldo.

BIOGRAPHIA DO "ONZE" CAMPEÃO

Walter, keeper, nasceu em Rio Preto. Conta 17 annos. Estreou no Desengano, de Juparanã, em 1937.

Helio, back, é carioca, tem 25 annos. Estreou em 1927 no São Bento do Rio, disputando o campeonato collegial. Jogou no quadro de amadores do America em 55 e 54. Ingressou no Sport em 34.

Zinho, back, riopretano, 24 annos. Estreou no Sport em 1935.

Geolme, half direito, riopretano, 21 annos. Estreou em 1937 no 1.º *team* do Sport.

Antonio, centro-médio, nasceu em Juiz de Fóra, 20 annos. Estreou no Vasco da Gama daquelle cidade, em 1935. Em 1938 veio para o Sport.

Lopes, half esquerdo, fluminense; 25 annos. Estreou no Minas e Rio em 1931.

Jacob, ponta ou meia direita, é de Juiz de Fóra, tem 27 annos. Jogou pelo Tupinambás em 1934 e 1935. Em 1936 no Sei-Lá-Sié, de R. Preto.

Souza Lima, in-sider, é riopretano, 25 annos; estreou no Minas

e Rio em 1932. Jogou pelo Frigorífico de Mendes.

Pequeno, center-forward, riopretano, tem 28 annos. Estreou no Sport em 1926.

Soicinho, in-sider, fluminense, tem 29 annos. Estreou com Pequeno em 1926.

Geraldo, extrema, tem 27 annos, é riopretano. Estreou no Sport em 1933.

RESENHA DA ACTUAÇÃO DO SPORT RIO PRETO NO 1.º CAMPEONATO DA LIGA VALENCIANA

Torneio Inítium — 31 de Julho — Valença x Ferroviário 1 g. x 3 cs. Sport (eliminado). Campeão: Barroso. Vice-campeão — Ferroviário.

TURNO

Sport 2x0 Bemfica — Valença — *Goals de S. Lima*.

Sport 2x0 Barroso — R. Preto — *Goals de Soicinho (corner) e Jacob*.

Sport 2x1 Ferroviário — Valença — *Goals de Pequeno e Souza Lima*.

Sport 1x1 Valenciano — R. Preto — *Goal de S. Lima*.

Sport 1x0 Monte D'Ouro — Valença — *Goal de Souza Lima*.

Sport 5x3 Avenidense — R. Preto — *Goals de Pequeno (3), Souza Lima e Soicinho*.

RETURNO

Sport 6x1 Bemfica — R. Preto — *Goals Jacob (2), Pequeno (2), Soicinho e Zé Maria*.

Sport 2x3 Valenciano — Valença — *Goals de Zinho (penalty) e Jacob*.

Sport 1x1 Barroso — Valença — *Goal de Jacob*.

Sport 1x1 Ferroviário — R. Preto — *Goal de Pequeno*.

Sport 4x0 Monte D'Ouro — R. Preto — *Goals de Jacob, Pequeno, Zoca e Soicinho*.

Sport 1x1 Avenidense — Valença — *Goal de Jacob*.

Total: 12 jogos.

Victorias: 7 do Sport C. Rio Preto, e 4 empates.

6 pontos perdidos e 18 pró. 28 *goals* pró, 12 contra. Saldo: 16.

Derrota — 1 — 3x2 do Valenciano, sendo que o 3.º *goal* do Valenciano foi feito com o Sport fóra de campo.

Maior victoria — 6x1, Bemfica.

Em Rio Preto, o Sport venceu 4 e empatou 2 jogos.

Em Valença — Venceu 3, perdeu 1 e empatou 2.

Goleiros: Alcides — 1 jogo contra o Bemfica. Ganhou a zero.

Walter — Deixou passar 11 bolas (excluido naturalmente o *goal* do Valenciano).

Portanto, com a media de uma bola por jogo (disputou 11 partidas).

ARTILHEIROS DO SPORT C. RIO PRETO

1.º — Pequeno, 8
2.º — S. Lima e Jacob, 7.
3.º — Soicinho, 4.
4.º — Zé Maria, Zóca e Zinho, 1.
Pequeno contra o Avenidense fez 5.

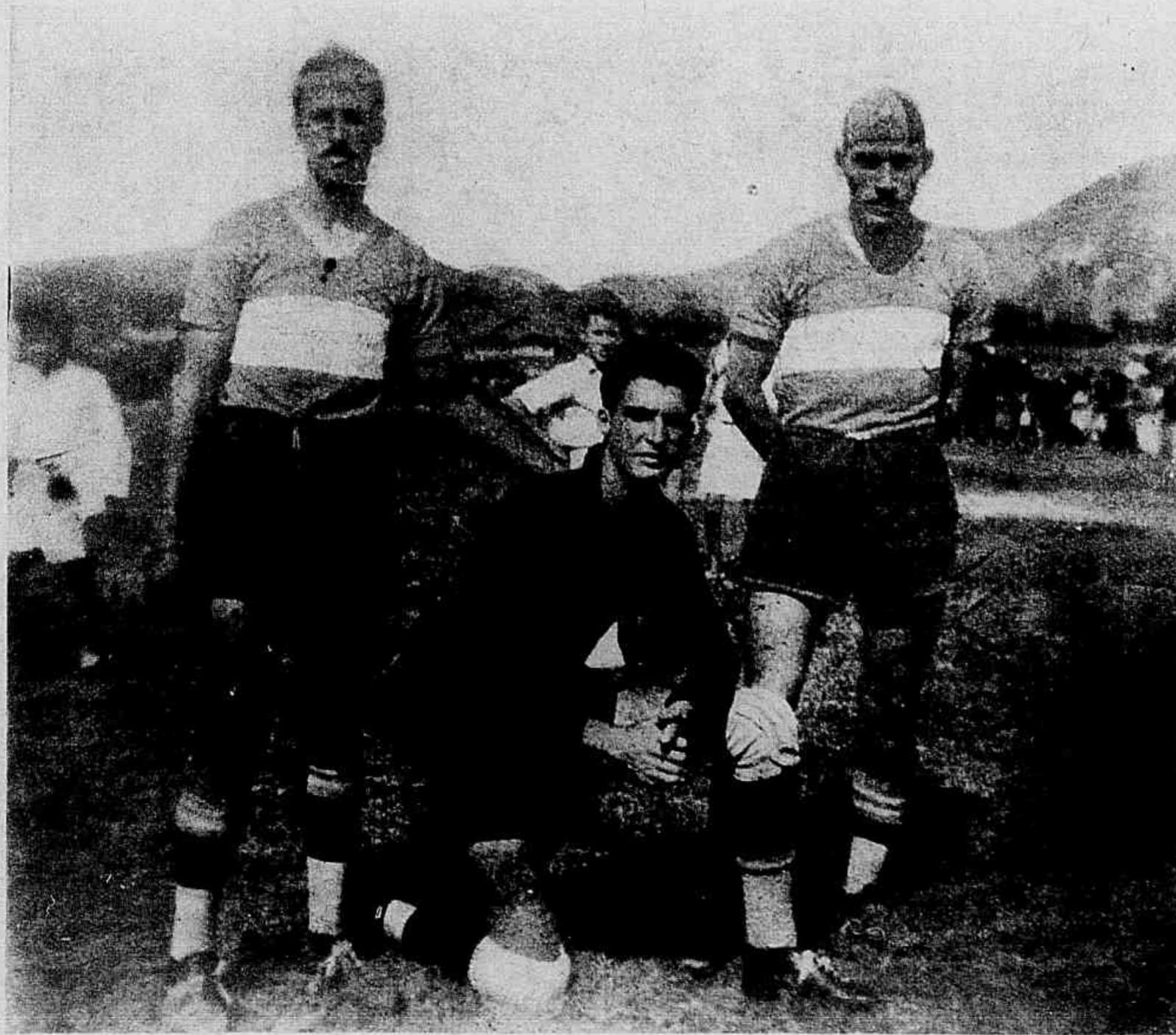
ARTILHEIROS DA LIGA

1.º — Zezé e Dedé, com 10 *goals*.
2.º — Pequeno, com 8.
3.º — Souza Lima, Jacob, Bahiano, etc., com 7.

MELHOR DE TRES

1.ª — Sport 3x2 Valenciano — Valença — *Goals de Claudinho, Jacob e Zinho (penalty)*.
2.ª — Sport 1x1 Valenciano — R. Preto — *Goal de Zóca*.
3.ª — Sport 1x0 Valenciano — Valença — *Goal de Pequeno*.

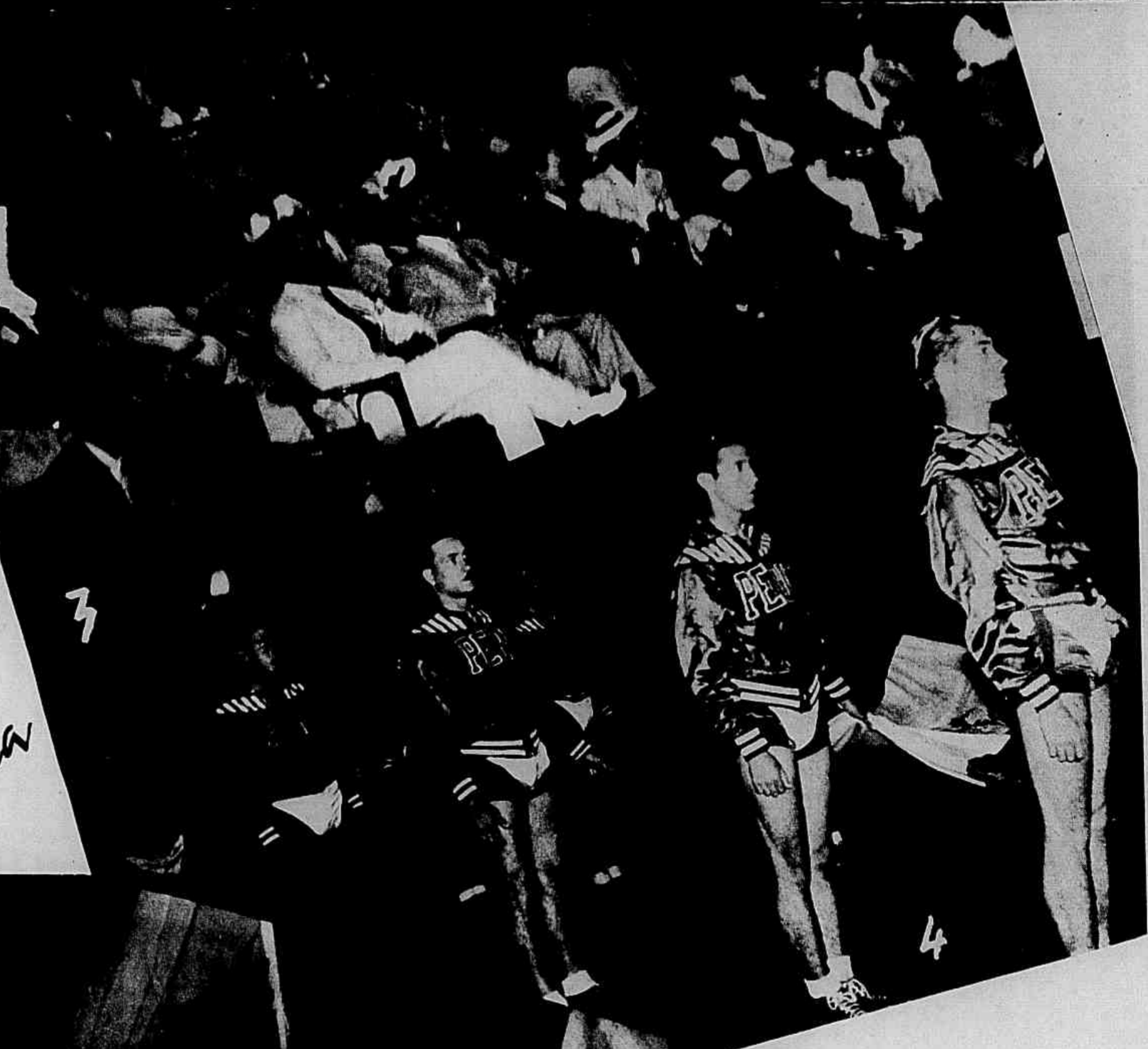
Eis em synthese o que foi a actuação do Sport Club Rio Preto na temporada recém-finda do interior de Minas, na região da Liga Valenciana.



O trio defensivo do 1.º campeão da Liga Valenciana — o Sport Club Rio Preto, de Minas Geraes.



O BASKET SUL-AMERICANO E ASPECTOS
da sua abertura



1 — Os brasileiros perfilados, após o desfile, ao som do Hymno Nacional, eue toda assistencia acompanhou numa eloquente manifestação de brasilidade.
 2 — Frota, que repartiu com Cerello a honrosa incumbencia de representar o Brasil no "lance livre".

3 — Uma parte da assistencia, localisada no lado esquerdo das archibancadas lateraes, vendo-se no primeiro plano o delegado da Federação Internacional de Basket-ball, dr. Francisco Alfredo de Munno, o prefeito da cidade, professor Henrique Dodsworth e outros convidados.
 4 — Os peruanos antes do desfile, ouvindo o hymno de seu país.

5 — O desfile dos uruguayos, que além do seu pavilhão, trouxeram á frente, desfraldada, a bandeira nacional.

SCRATCH NACIONAL DE BASKET



*Os depositarios das
esperanças dos brasileiros*

São esses os players da representação do Brasil. Da esquerda para a direita, de pé: Celso, De Vicenzi, Alvaro, Monta, Adilio, Adamo e Albano; abaixados, na mesma ordem: Cerello, Mario, Ruy, Simões, Frota, Gatinho e Agenor.